

ARTIGO

AGRISHOW:
a grande vitrine
do agronegócio

LANÇAMENTO

Óculos especiais
identificam sintomas
do greenning em
folhas de citros



agro s/a

/revistaagrosa

O mundo é agro!

Ano 5
Nº 48
R$ 12,90

MAREMANO

O GRANDE GUARDIÃO DAS PROPRIEDADES RURAIS

Um cão que transpira segura e serenidade, impedindo a invasão de pessoas e protegendo o rebanho dos predadores naturais

Luciana Galvão, proprietária da Fazendo Lubella, em Uberaba MG

FAFRAM
ITUVERAVA-SP

www.fafram.com.br
(16) 3729-9071/3729-9060



MBA
GESTÃO E TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

LATO SENSU (Especialização/MBA)

INFORMAÇÕES

DURAÇÃO: 15 A 18 MESES

CURSO PRESENCIAL
AULAS QUINZENAIS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EX-ALUNOS OU ALUNO QUE INDICAR UM COLEGA PARA ESTUDAR NA PÓS-GRADUAÇÃO.

SOBRE

Um curso que atua dentro de padrões de excelência, com visão holística e interdisciplinar, dos problemas relacionados às organizações e as instituições que estão vinculadas ao setor do agronegócio, visando propor soluções que levem ao desenvolvimento sustentável.

FE

posfafram@feituverava.com.br
Rodovia Jerônimo Nunes Macedo, Km 1, Ituverava/SP

FAFRAM
ITUVERAVA-SP

www.fafram.com.br
(16) 3729-9071/3729-9060



MBA
GESTÃO E TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA

LATO SENSU (Especialização/MBA)

INFORMAÇÕES

DURAÇÃO: 15 A 18 MESES

CURSO PRESENCIAL
AULAS QUINZENAIS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EX-ALUNOS OU ALUNO QUE INDICAR UM COLEGA PARA ESTUDAR NA PÓS-GRADUAÇÃO.

SOBRE

O curso prepara profissionais para gerenciar empresas envolvidas na cadeia de produção de combustível e açúcar, entendendo o contexto tecnológico onde elas estão inseridas, desde a logística de captação da matéria-prima até o entendimento dos mecanismos de mercado.

FE

posfafram@feituverava.com.br
Rodovia Jerônimo Nunes Macedo, Km 1, Ituverava/SP

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Antônio Augusto Nogueira Lourenço
Carlos Roberto Rosa Destri
Célio Aparecido Borges
Elynês Antonelli
Fernando Oliveira da Silva
Laércio Lourenço Lelis
Renato Massaro Sobrinho

Diretores Executivos
Lincoln S. Ribeiro
Maria Izildinha Lacativa

Diretora Financeira
Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios
Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial
Kátia Lacativa

Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão
Antônio Rodrigues Ribeiro

Fotografia
Osmar Júnior | Reprodução

Jornalista
Alline Casado - MTB 76.226/SP
jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico
Érica Cristina da Silva
ericacristina322@gmail.com

Periodicidade
Mensal

SEJAMOS MAIS "POLIANOS"

Enxergar o atual momento do Brasil um pouco mais "cor de rosa" ou ser otimista a tudo na vida talvez não esteja tão fácil assim como no livro Poliana, da escritora Eleanor H. Porter, em que a personagem encara os problemas sem qualquer pessimismo.

A grave crise ética, econômica e moral que o país vem atravessando nos últimos anos expõe, de forma sistemática, nossa triste realidade nua e crua. Assistimos aos noticiários delações que nos revoltam de pessoas que, em um passado nem tão distante, por conveniência, omissão ou participação, pavimentaram em grande parte tudo aquilo que hoje condenam, por vezes, atendendo aos anseios manipuladores daqueles que se escondem nas sombras com medo do enfrentamento.

Mas a história nos ensina que a sociedade está em constante evolução, pois muitas das coisas que antigamente eram tidas como naturais, nos dias atuais são inaceitáveis, sendo o contrário também verdadeiro.

São nestes momentos que mostramos força e vigor para sairmos da nossa zona de conforto para enfrentarmos as mudanças que se fazem necessárias. O principal fator agravante de uma situação desfavorável, a qual se denomina popularmente de crise é, na verdade, a resistência que a maioria das pessoas tem em relação às mudanças.

No campo da psicologia, em particular a Psicologia do Desenvolvimento, o conceito de crise é explicado como toda a situação de alteração a nível biológico, psicológico ou social, que exige da pessoa, ou do grupo, um esforço suplementar para manter o equilíbrio ou estabilidade emocional.

Partindo desse conceito, entender novas tendências pode ser vantajoso. É comum nos depararmos com cases de sucesso, onde o cenário se mostrava completamente desfavorável e ainda assim, ou especialmente por isso, empresas aliaram criatividade e empreendedorismo, ganhando destaque. Aliás, é sempre bom lembrar que empresas são feitas por pessoas.

E assim é nossa agropecuária, formada por pessoas otimistas, que sabem que muitas vezes são as tempestades que formam bons marinheiros. Aprenderam com as dificuldades enfrentadas no campo que tornar-se mais positivo não se trata apenas de assistir o "final feliz" das coisas, mas de extrair a parte boa dos obstáculos encontrados na vida, pois eles nunca deixarão de existir.
Boa leitura!

Avenida 7, Nº 552 | Guaíra/SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
(17) 3331-1432 | agroizildinha@gmail.com | www.facebook.com/revistaagrosa



ÍNDICE



62
AGRO HISTORIA

Dedeagro: 20 anos de cumplicidade com o produtor

39
AGRO EVENTO

Uberaba e Ituverava recebem encontro sobre projeto Campo Futuro





36 SOLIDARIEDADE

Mais energia e carinho ao Hospital de Câncer de Barretos

49 AÇÕES DO SINDICATO

Conceição: Parque de Exposições está mais próximo da consolidação





58 CAPA

Maremamo: o grande guardião das propriedades rurais

Um cão que transpira segurança e serenidade, impedindo a invasão de pessoas e protegendo o rebanho dos predadores naturais

AGRISHOW: A GRANDE VITRINE DO AGRONEGÓCIO



Fábio Meirelles
Presidente do Sistema FAESP/SENAR-AR/SP e FUNDEPEC

Há cerca de uma década, o agronegócio brasileiro tem se consolidado como o principal setor que sustenta a economia do país. E, neste ano, segundo análise de diversos especialistas do mercado, devemos ter um expressivo aumento na produção agrícola. A expectativa converge para um incremento entre 10% e 15% na oferta de grãos de forma geral. A maioria aposta numa produção de larga escala em soja e milho.

A confiança se baseia em alguns fatores, mas, sobretudo em projeções de um ano de ciclo climático normal, já que certa instabilidade no clima foi o principal causador do declínio de 2,6% no Valor Bruto da Produção (VBP), de R$ 532 bilhões de 2015, para R$ 518 bilhões em 2016.

Entendemos que, se se confirmar tais projeções, isso não ajudará só o país, que terá efetivas condições de reduzir a inflação, em razão da garantia de oferta de alimentos, mas também beneficiará o produtor em termos de margens, pois as estimativas são de manutenção de uma tendência de alta nos preços das principais commodities.

Este é o cenário no qual se realiza mais uma edição da Agrishow, a maior e mais completa feira de tecnologia agrícola da América Latina, oferecendo tudo o que o produtor rural necessita ao seu negócio, que nos últimos anos se consolidou como a principal vitrine de lançamentos e palco das tendências e tecnologias do agronegócio, responsáveis pelo expressivo aumento de produtividade alcançado pelo campo.

Desta forma, independentemente de fatores econômicos, políticos e conjunturais, acreditamos que manteremos o grande fluxo de visitantes dos anos anteriores (mais de 150 mil), assim como já temos confirmada a presença, de expositores de importantes empresas que atuam em diferentes segmentos do agronegócio.

A Agrishow se consolidou como a principal vitrine de lançamentos e palco das principais tecnologias do setor, responsáveis pelo expressivo aumento de produtividade alcançado pelo campo nos últimos anos.

No espaço da feira, o visitante encontra máquinas e implementos agrícolas, insumos e inúmeras especialidades necessárias para as atividades do campo, que lhe assegurem acesso às mais modernas tendências do agronegócio. Com isso, o produtor rural tem condições de tomar conhecimento do aprimoramento necessário para a eficiente gestão da sua propriedade, reduzindo custo e otimizando recursos. Hoje, a Agrishow é a linha divisória entre a vontade ou necessidade de compra e venda de máquinas, equipamentos e insumos agrícolas no País.

A grande contribuição dada pela feira foi valorizar o produtor rural, proporcionando a ele a oportunidade de se atualizar e, com isso, aumentar sua produtividade, com racionalidade, economia, segurança, conforto, utilizar a mais avançada tecnologia e sustentabilidade. É sua função também fazer uma ponte entre os agricultores, as indústrias, as tecnologias e os recursos financeiros. Somente esses propósitos já ajudaram a transformar o Agronegócio para melhor nesses 23 anos de Agrishow.

“A Agrishow se consolidou como a principal vitrine de lançamentos e palco das principais tecnologias do setor, responsáveis pelo expressivo aumento de produtividade alcançado pelo campo nos últimos anos.





O sistema FAESP/SENAR e sindicatos rurais têm maciça representação durante a Agrishow, levando caravanas de produtores de todas as partes para participarem e fazerem suas aquisições. Esse conjunto de ações deve-se à grande atuação firme e eficiente do nosso grande líder da agropecuária paulista, Dr. Fábio de Salles Meirelles."

Luis Francis de Menezes, Presidente Sindicato Rural de Buritizal



Em meio a todos os percalços percorridos por nós, produtores rurais, nos últimos tempos, com orgulho, podemos dizer que somos peça chave no avanço da economia brasileira. E, é com essa satisfação que vemos Dr. Fábio Meirelles, um grande líder da agricultura, à frente de um dos eventos mais importantes para o nosso setor, a Agrishow."

Presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas.



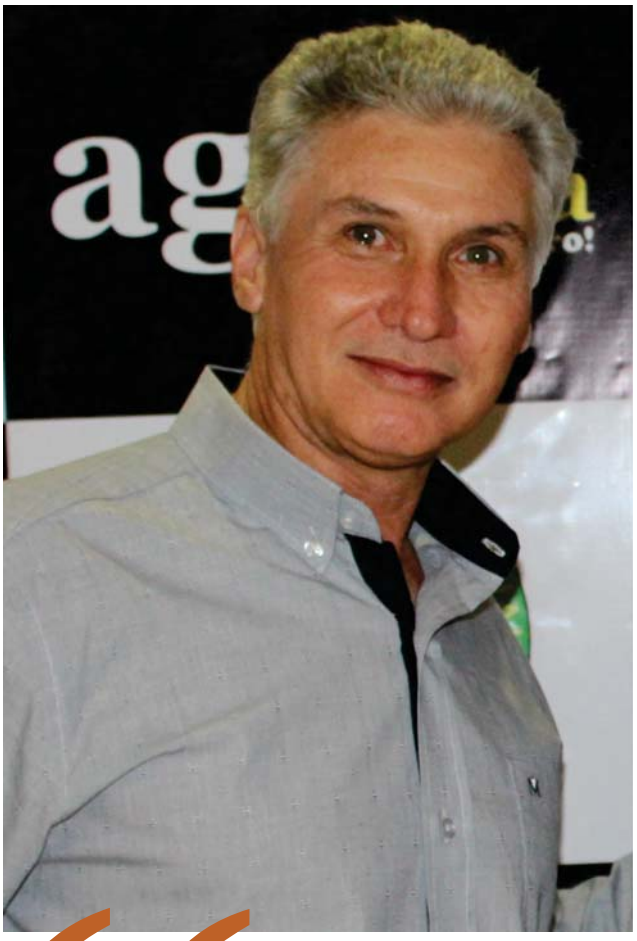
Além dos negócios, a feira é fundamental para a difusão de novas tecnologias e conhecimentos, permitindo que produtores de pequeno, médio e grande porte acompanhem o que há de mais novo para a produção agropecuária.”

Alexandre Volpon, presidente do Sindicato Rural de Morro Agudo.



A FAESP possui uma capacidade notável, atingindo até os menores e mais distantes municípios, através de cerca de 230 sindicatos rurais e mais 330 extensões de base. Desta forma, a entidade consegue trazer para a Agrishow um expressivo número de médios e pequenos produtores, para conhecerem novos equipamentos e tecnologias.”

José Osvaldo Junqueira Franco, presidente do Sindicato Rural de Bebedouro.



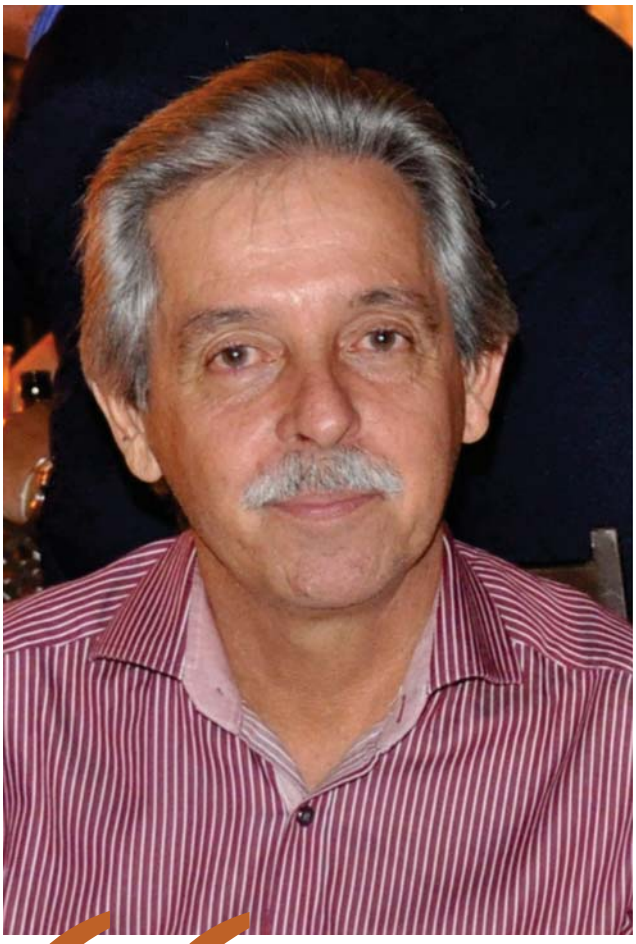
O evento mostra todo o avanço tecnológico a milhares de produtores rurais e a FAESP promove a visitação à feira através dos Sindicatos Rurais espalhados em todo o estado de São Paulo. A instituição tem interesse em escutar os expositores e oferecer o melhor aos visitantes.”

Pedro Tonetti, presidente do Sindicato Rural de Pirassununga.



Ter a FAESP na liderança da Agrishow é trazer os interesses dos agricultores ao evento, desde o pequeno ao grande produtor rural. E foi essa atenção ao agricultor que vimos nesses últimos anos."

Presidente do Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, Cyro Penna Júnior.



Este não é apenas um evento, é a maior feira agrícola da América Latina e tem melhorado ano após ano. São acontecimentos como este que demonstram a pujança do principal setor econômico do Brasil, o agronegócio, que de fato está sustentando o nosso país."

Osmar Lima, presidente do Sindicato Rural de Olímpia.



A participação da FAESP na Agrishow coloca o produtor rural no centro da cadeia produtiva do Agro, uma feira que promove a difusão de informação e disponibiliza tecnologias que vão ao encontro do crescimento do setor."

Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia, presidente do Sindicato Rural de Ituverava.

O AGRONEGÓCIO EM NOSSAS CIDADES



José Eduardo Coscrato Lelis
Engenheiro agrônomo,
Produtor rural e Prefeito
de Guaíra-SP

O agronegócio vem dando a sustentabilidade econômica e social ao país já em algum tempo. Tivemos a época dos mineradores e depois dos barões do café, que também eram a sustentação da economia brasileira.

Entretanto, em um período que foi até os finais da década de 80, com a busca da industrialização e da urbanização brasileira, o produtor rural teve seu momento de desprestígio, onde era visto como o "Jeca da roça"; sempre caracterizado como um homem simples, sem formação e visto, com alguma frequência, de modo depreciativo, nesse período, pela nova sociedade urbana emergente.

Tivemos, inclusive, a época do homem do campo com o protótipo de mau pagador, sendo pessoa excludente no sistema financeiro. E, mesmo assim, nossos pais e avós trabalhavam de sol a sol, desprestigiados, sem políticas públicas adequadas, abrindo fronteiras, ficando a mercê das condições climáticas e de mercado, mas com muita simplicidade e trabalho, educando seus filhos. Eles fizeram o plantio do futuro do país que, por ora, já é nosso presente.

Do café, da laranja, da pecuária, da soja, entre outros produtos agropecuários, nasceram distritos, que viram o crescimento e desenvolvimento da grande maioria das cidades do interior de São Paulo e do Brasil. A minha Guaíra é um exemplo disso.

Do cerrado, hoje é uma das mais importantes áreas irrigadas do Brasil, com três valiosas usinas sucroalcooleiras, uma grande processadora de tomate e milho verde industrial e a maior produtora de milho verde in natura do país. Como na grande maioria das cidades do interior, onde respiramos a agropecuária, vivemos de forma significativa do seu sucesso para a melhoria da economia e para o progresso social.
devemos muito a várias gerações, desde os antigos Jecas Tatu, homem da roça, os seus parceiros de trabalho, os

trabalhadores que sempre ajudaram nesse crescimento, que foram fundamentais para a pujança de hoje.

Agora, temos outro horizonte. A importância e o respeito consolidado, depois de muito trabalho e dedicação. O desafio é a sustentabilidade das cidades e de suas populações. É evidente que a sustentabilidade passa necessariamente pela implantação de gestão séria, planejada, despolitizada, com busca de eficiência e metas nos serviços públicos e nas ações de implantação dos instrumentos para o desenvolvimento.

O momento também exige austeridade, procedimentos e regramentos legais necessários. Toda uma conjuntura de estratégias e ações vai refletir na qualidade de vida dos cidadãos. Para isso, são necessários recursos financeiros e oportunidades principalmente de empregos para essa sustentabilidade.

Os serviços básicos e fundamentais, como a saúde, educação e assistência social já são, mesmo de formas precárias, suportados pelas obrigações constitucionais nos repasses do montante financeiro dos municípios, estado e União. A outra parte das receitas, principalmente com vocação agropecuária, é muito dependente do sucesso das atividades do setor nas cidades.

Assim, impostos como o ITR, ISS, IPTU e IPVA, as principais receitas próprias não passam, em via de regra, de mais de 12% do total das receitas dos municípios pequenos e médios, mas também que são muito sensíveis ao desempenho da economia local. Já o repasse do ICMS, que representa em média 45% das receitas líquidas desses municípios, fica estritamente dependente do desempenho da economia do estado, mas, principalmente da temperatura da economia local.

No caso dessas pequenas e médias cidades, o papel do segmento agropecuário acaba influenciando demasiadamente nessa principal arrecadação, que é o repasse do ICMS. O FPM – Fundo de Participação do Município, que pode representar um pouco mais de 17% das receitas líquidas desses municípios, já tem outras referências menos dependentes dos aspectos econômicos direto das cidades.

Desta forma, os gestores públicos, de forma particular, os prefeitos, devem ter um olhar imperativo para o papel do setor agropecuário em seus municípios. Defender todos os aspectos que cercam o setor, desde as questões de legislação ambiental e de recursos hídricos, até os aspectos tributários nefastos que assolam o setor, a logística que melhora muito no Estado de São Paulo, mas é limitante ainda no resto do país.

Nós, os prefeitos das cidades da agropecuária, precisamos criar as condições fundamentais para a inserção e sustentabilidade do pequeno produtor, desde a concepção técnica até a sua incorporação no mercado consumidor, que pode e deve ser, inclusive a próprio prefeitura, propiciando uma condição de progresso no campo, melhorando renda e gerando empregos.

A importância e o respeito consolidado, depois de muito trabalho e dedicação. O desafio é a sustentabilidade das cidades e de suas populações. É evidente que a sustentabilidade passa necessariamente pela implantação de gestão séria, planejada, despolitizada, com busca de eficiência e metas nos serviços públicos e nas ações de implantação dos instrumentos para o desenvolvimento.

Entretanto, além dessa obrigação fundamental do apoio dentro dos nossos municípios ao pequeno e médio produtor, disponibilizando condições adequadas de logística, enxergo a necessidade dos prefeitos se posicionarem como as lideranças necessárias, em conjunto com as entidades legítimas, para a defesa do setor nas suas principais demandas.

A valorização do produtor rural começa dentro dos nossos municípios, dentro das nossas prefeituras. O nostálgico Jeca Tatu, hoje é o empresário que significa a esperança da retomada de crescimento das nossas cidades e do nosso país. Um empresário que é organizado, estrategista, empreendedor e que nunca perdeu, como nas épocas dos nossos avós, o amor e a responsabilidade pelo campo. Mas, precisa do apoio incondicional de uma estrutura mínima pública para solidificar esse caminho.

E o caminho começa dentro dos nossos municípios e os prefeitos precisam, necessariamente, estarem integrados nessa direção. O constante fortalecimento do agronegócio é fundamental para o crescimento brasileiro, e principalmente para as cidades do interior de São Paulo e de outros estados.

DEDEAGRO
O PARCEIRO DO AGRICULTOR

MORGAN
SEMENTES E BIOTECNOLOGIA

UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO

SOMANDO
PRODUZINDO
TRANSFORMANDO



GUAÍRA: Avenida Dr. Batista Santana, 2086 | Fone: 17 3331.4111

FRANCA: Fone: 16 3712.7977 **IPUÃ:** Fone: 16 3238.1566

DIÁLOGO CONSTRUTIVO



Tirso de Salles Meirelles
Empresário do agronegócio e Presidente licenciado do Conselho Nacional de Pecuária de Corte (CNPC).

Pouco mais de cinco anos após a Rio +20, a conferência mundial que tratou de questões importantes para o desenvolvimento sustentável, a afirmação do então Secretário Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) continua provocando reflexões sobre sustentabilidade e sistema produtivo. Àquela época, ele dizia "temos comida suficiente para alimentar sete bilhões de pessoas, mas o sistema não está funcionando, porque um bilhão de pessoas vai dormir, todas as noites, com fome".

Um país superlativo como o Brasil, designado celeiro do mundo, precisava posicionar-se como líder neste debate. E assim o fez. Para ficar somente no exemplo da carne bovina, são mais de 215 milhões de cabeças de gado, 44 milhões abatidas por ano, gerando mais de 10 milhões de toneladas em equivalente carcaça. Deste total, 80% abastecem o mercado interno e 20% seguem para mais de 150 países.

Os investimentos em genética, pastagem e sanidade animal permitiram a melhoria da lotação por hectare. Ainda nesta década, poderíamos saltar dos atuais 1,23 cabeça por hectare para 2,6 bovinos por hectare, liberando 46 milhões de hectares para outras finalidades, como a agricultura. Lembrando que, na última década, a pecuária já cedeu 50 milhões de hectares para agricultura.

Insistimos na tecla que tal avanço depende, diretamente, da remoção de gargalos que ainda atravancam a competitividade do agronegócio brasileiro, como a escassez de pessoal capacitado e de laboratórios equipados em todo território nacional, principalmente onde se concentram os maiores rebanhos. Isso sem falar na questão da logística, praticamente inexistente, conforme nos mostra quase que diariamente as notícias veiculadas nos mais diversos veículos de comunicação.

Aqui um parêntese e reconhecimento ao esforço de pequenos, médios e grandes agricultores e pecuaristas que, nos últimos 20 anos, têm investido no aperfeiçoamento dos processos produtivos. Esta determinação ajudou Brasil destacar-se no ranking mundial da produção de alimentos. No caso da carne bovina, somos o 2º maior produtor mundial e líderes na exportação.

Boa parte deste aprimoramento campeão é exposto em feiras como a Agrishow, Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, que acontece em Ribeirão Preto no início de maio. Considerada uma das três principais feiras de tecnologia agrícola do mundo, é uma verdadeira vitrine, com 800 stands, de avançadas tendências e inovações tecnológicas para o agronegócio. A previsão do presidente da feira, Fábio Meirelles, é que o evento atraia este ano mais de 150 mil visitantes de 70 países e gere negócios na ordem de R$ 2 bilhões.

Entretanto, o esforço precisa ser transversal. Por isso, podemos e devemos fazer mais, a fim de garantir o ciclo virtuoso e sustentável da produção, distribuição e comercialização de alimentos. Mais que isso, para garantir a segurança alimentar.

Um dos gargalos guarda relação com a sanidade animal. Por conta de trabalho intensivo realizado por entidades nacionais e internacionais, públicas e privadas, estamos sem notificação de caso de febre aftosa há 10 anos no Brasil. Apenas o Estado de São Paulo, há 20 anos sem notificação. O Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (Panaftosa) tem divulgado que não temos mais foco de aftosa na América do Sul há mais de quatro anos.

Isso nos permite projetar que, em 2020, a febre aftosa esteja erradicada em todo continente. Para chegar a este patamar, é preciso continuar atuando de forma sistemática e que os governos federal e estaduais façam sua parte e apliquem recursos em ações fundamentais para garantir a sanidade animal. O MAPA entrou para valer nesta discussão e apresentou à Comissão Sul-Americana para a Luta contra a Febre Aftosa (COSALFA 2017), em abril, o cronograma da mudança da vacina contra a febre aftosa e maiores detalhes da retirada gradual da vacinação no país, com a apresentação das ações que serão adotadas para isto.

Considerada uma das três principais feiras de tecnologia agrícola do mundo, é uma verdadeira vitrine, com 800 stands, de avançadas tendências e inovações tecnológicas para o agronegócio.

Trabalhamos para viabilizar a proposta de retirada da vacinação de 80 milhões de cabeças a partir de novembro de 2018.

Essa foi uma solução construída por várias mãos e cabeças que optaram pelo diálogo para elevar pontes que garantam a passagem mais tranquila da atividade para o futuro.

A verdadeira sustentabilidade vai se dar desta maneira, quando soluções forem construídas por representantes de todos elos da sociedade e não apenas por alguns que, se sentem empoderados e, unilateralmente, podem colocar em risco um setor que gera US$ 1,2 trilhão em divisas.





APAE ONE-SE
e mude vidas!

CONTRIBUA COM A APAE DE GUAÍRA
Banco Santander - Ag.: 0182 Cc.: 13003467-5

APAE
Guaíra - SP

BALANÇA COMERCIAL DO AGRO É BOA NOTÍCIA EM MARÇO

Por Marcos Fava Neves, Rafael Bordonal Kalaki e Felipe Gerardi



As exportações do agro em março chegaram a US$ 8,73 bilhões, 4,6% maiores que as de março de 2016 (US$ 8,35 bi). As importações foram da ordem de US$ 1,39 bilhão, um aumento de 19,1% na comparação com março de 2016. Com isto, o saldo da balança do agro foi de US$ 4,83 bi (2,2% maior que no mesmo mês de 2016).

Os demais produtos brasileiros fora do agro tiveram um salto de 49% nas exportações (US$ 7,65 bi em 2016, para US$ 11,36 bi em 2017), o que levou a participação do agronegócio a alcançar 43,5% em relação ao total exportado pelo Brasil no mês. Este resultado trouxe um saldo da balança comercial total brasileira em março de US$ 7,14 bi, um incrível crescimento de 61,2% em relação a março de 2016.

Neste terceiro mês do ano, os principais produtos exportados pelo agro foram: complexo soja (US$ 4,06 bilhões), carnes (US$ 1,35 bi), produtos florestais (US$ 0,88 bi), complexo sucroalcooleiro (US$ 0,77 bi), café (US$ 0,51 bi), couros e seus produtos (US$ 0,23 bi), sucos (US$ 0,13), cereais (US$ 0,10 bi), fibras e produtos têxteis (US$ 0,10 bi) e fumo e seus produtos (US$ 0,08 bi).

Os principais compradores do Brasil em março foram: China (US$ 3,44 bilhões), União Europeia (US$ 1,32 bi), Estados Unidos (US$ 0,50 bi), Rússia (US$ 0,27 bi), Arábia Saudita (US$ 0,21 bi), Irã (US$ 0,21 bi), Hong Kong (US$ 0,18 bi), Japão (US$ 0,17 bi), Argentina (US$ 0,12 bi) e Tailândia (US$ 0,12 bi).

Tabela 1. 10 principais produtos e destinos de março 2017

	Produto	US$ Bi	Crescimento 16-17 (%)		US$ Bi	Crescimento 16-17 (%)
1	Complexo soja	4,06	16,8%	China	3,44	24,41%
2	Carnes	1,35	9,2%	União Europeia	1,32	-14,98%
3	Produtos florestais	0,88	7,4%	Estados Unidos	0,50	-0,61%
4	Complexo sucroalcooleiro	0,77	4,5%	Rússia	0,27	79,40%
5	Café	0,51	12,0%	Arábia Saudita	0,21	14,82%
6	Couros e produtos de couro e peleteria	0,23	3,4%	Irã	0,21	-7,14%
7	Sucos	0,13	-27,6%	Hong King	0,18	-15,99%
8	Demais produtos de origem vegetal	0,10	6,0%	Japão	0,17	-29,22%
9	Cereais, farinhas e preparações	0,10	-77,0%	Argentina	0,12	14,91%
10	Fibras e produtos têxteis	0,10	-38,4%	Tailândia	0,12	-22,24%

Fonte: elaborado pelos autores a partir de SECEX/MDIC.

Um dos principais responsáveis por esse expressivo aumento foram os chineses, que passaram a representar 39,4% do destino de todas as exportações do agro brasileiro.

No acumulado do ano, as exportações do agro alcançaram US$ 20,5 bilhões, um crescimento de 2,4% em relação ao mesmo período de 2016. O saldo da balança do agro foi de US$ 16,8 bi, apresentando queda de 1,4% em relação ao mesmo período de 2016. Os principais produtos e destinos acumulados são visualizados na tabela abaixo:

Tabela 2. 10 principais produtos e destinos acumulados no ano (janeiro-março)

	Produto	US$ Bi	Crescimento 16-17 (%)		US$ Bi	Crescimento 16-17 (%)
1	Complexo soja	6,73	31,2%	China	5,75	34,2%
2	Carnes	3,69	15,0%	União Europeia	3,77	-6,3%
3	Complexo sucroalcooleiro	2,63	20,9%	Estados Unidos	1,46	1,2%
4	Produtos florestais	2,58	0,5%	Arábia Saudita	0,64	24,3%
5	Café	1,43	9,7%	Rússia	0,60	35,3%
6	Couros e produtos de couro	0,62	-4,2%	Irã	0,55	19,9%
7	Cereais, farinhas e preparações	0,57	-73,9%	Hong King	0,51	-7,4%
8	Sucos	0,43	-29,5%	Japão	0,46	-44,1%
9	Demais produtos de origem vegetal	0,29	5,7%	Coreia do Sul	0,36	-44,0%
10	Fumo e seus produtos	0,25	-37,7%	Argélia	0,32	35,0%

Fonte: elaborado pelos autores a partir de SECEX/MDIC.

Apesar da queda sutil das exportações no mês de fevereiro, as mesmas cresceram 47,3% no mês de março em relação a fevereiro. Um dos principais responsáveis por esse expressivo aumento foram os chineses, que passaram a representar 39,4% do destino de todas as exportações do agro brasileiro. Em comparação ao mês de fevereiro, o volume de importação dos chineses (em US$) cresceu 143%. Mesmo como a operação "Carne fraca", as exportações de carnes cresceram em março, uma grande notícia pelo desastre anunciado.

Nosso agro conseguiu crescimento nas exportações no acumulado do ano. O complexo soja teve ganhos superiores a 30% se comparado ao mesmo período do ano de 2016 e também as importações chinesas que cresceram cerca de 34% em relação ao mesmo período do ano passado. Vamos aguardar os próximos meses com início as expectativas do milho safrinha, os impactos da operação "carne fraca", que ocorreu no final do mês de março e os sinais de recuperação no dólar. Seguem boas as notícias em relação à balança comercial!



Marcos Fava Neves
é Professor Titular da FEA-RP/USP



Rafael Bordonal Kalaki
e Doutorando em Administração da FEA-RP/USP



Felipe Gerardi
é graduando em Administração na FEA-RP/ USP

CORAM

SEMENTES | ADUBOS | FERTILIZANTES

SOLIDEZ E CONFIANÇA



ITUVERAVA SP
Av. Dr. Soares de Oliveira, 1580 Tel. (16) 3829-9020 (16) 3829-9020

GUAÍRA SP
Av. Leosíno Dias Campos, 620 Tel. (17) 3332-1616

BARRETOS SP
Av. Eng. Necker Carvalho de Camargo, 2563 Tel. (17) 3332-5181

ORIZONA GO
R. Cel. José da Costa, 5 Tel. (64) 3474-1331

CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS MG
Av. Brasil, 6 Tel. (34) 3321-3171 / 3321-3131

PIRAJUBA MG
R. Antônio Sinhana, 140 Tel. (34) 3426-1090

FRUTAL MG
Av. Juscelino Kubitschek, 2615

A TECNOLÓGICA 24ª AGRISHOW



Arnaldo Jardim
Engenheiro, Deputado Federal pelo PPS-SP, Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Infraestrutura Nacional

Entramos em um grande momento: a Agrishow 2017 - Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, neste ano em sua 24ª edição. É um polo difusor de tecnologia que se realiza nas dependências da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo em Ribeirão Preto. Um importante evento de transferência de tecnologia ao produtor rural que mais uma vez cumpre seu papel.

A Agrishow é considerada uma das três principais feiras de tecnologia agrícola do mundo e a maior e mais importante na América Latina. São 440 mil metros quadrados de área, com 800 marcas em exposição, média de 150 mil visitantes nacionais e internacionais e as presenças de 70 países.

A Secretaria de Agricultura todos os anos apresenta tecnologias, inovações, opções de financiamento e geração de renda e agregação de valor ao homem do campo. Tudo isso à disposição do produtor rural, explicado por especialistas, sem custo algum – tornando a feira um momento de multiplicação do conhecimento sobre o campo.

Os visitantes poderão conhecer o trabalho do Governo do Estado de São Paulo. No espaço "Vitrine Tecnológica para Pequenas Propriedades", teremos orientações sobre as inovações tecnológicas em áreas como a produção de cogumelos frescos, batata e maracujá em mudas altas. Também estarão disponíveis orientações sobre as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) e plantas medicinais, além da brasileiríssima cachaça.

Serão mostrados ainda os resultados de pesquisa que aumenta em até 50% a produção da batata-doce. Isso porque a tecnologia promove a limpeza de vírus nas variedades mais cultivadas. Para disponibilizar matrizes com sanidade, os pesquisadores da Secretaria coletaram as

mudas plantadas na região de Presidente Prudente e realizaram o processo de cultura de meristema. As plantas fornecidas alcançaram até o dobro de produtividade e a redução do ciclo de colheita.
Com a novidade, a batata-doce antes era colhida com 150 dias, agora a previsão de colheita é de até 130 dias. O produtor rural pode produzir suas próprias ramas livres de vírus a partir da multiplicação de ramas de plantas matrizes saudáveis mantidas em viveiro com tela anti-afídeo, que não permite a entrada de pulgões - transmissores de viroses para a batata-doce.

Antes da pesquisa, os produtores adquiriam as ramas usadas no plantio a partir de lavouras comerciais, já em época de colheita, sem considerar as condições de nutrição e sanidade. A utilização dessas ramas inadequadas, frequentemente, resulta em lavouras com produtividade inferior ao potencial produtivo da cultura e raízes desvalorizadas devido à presença de pragas e doenças.

Tudo isso em um momento propício, onde há uma efervescência no setor agropecuário que, sem dúvidas, hoje é o mais dinâmico de nossa economia.

Tem demonstrado uma grande capacidade de inovação, utiliza as mais modernas ferramentas de gestão, incorpora mecanismos de financiamento que transcendem os padrões oficiais antigos, negocia contratos no mercado futuro e ainda tem convivência harmônica entre pequeno, médio e grande produtores, que se complementam nas suas atividades.

Se você não pensa em ir à Agrishow 2017, o meu convite é para que faça isso. Vá! Se você tem dificuldades, fale no seu sindicato, na sua cooperativa, na sua associação e organize com os produtores sua ida. Vale a pena. É a inovação chegando ao nosso produtor.
Não fique de fora!

Com a novidade, a batata-doce antes era colhida com 150 dias, agora a previsão de colheita é de até 130 dias. O produtor rural pode produzir suas próprias ramas livres de vírus a partir da multiplicação de ramas de plantas matrizes saudáveis mantidas em viveiro com tela anti-afídeo, que não permite a entrada de pulgões - transmissores de viroses para a batata-doce.





FALTA DE POLICIAMENTO



Joaquim Augusto S. S. Azevedo Souza
Presidente da Associação e do Sindicato Rural de Ribeirão Preto

O segmento rural tem se constituído num dos principais pilares da economia nacional, não só como fonte geradora de riquezas mas, também, como grande empregador de mão de obra, especialmente a menos qualificada. É a agropecuária a grande fornecedora de matérias-primas para a indústria e o agronegócio como um todo, inclusive com sucessivos aumentos de produção e produtividade agrícola. Os números estão aí, incorporando valores extraordinários na balança comercial brasileira e no abastecimento do mercado interno.

Evidentemente que em toda essa circulação de produtos, desde o campo até a mesa dos consumidores, sejam eles daqui ou do estrangeiro, incide pesada carga tributária; sendo certo que a agropecuária recolhe impostos municipais, estaduais e federais.

As prefeituras, que, vêm recebendo polpudas verbas através do ITR (Imposto Territorial Rural), na maioria dos casos em nada retribuem para o setor rural, onde faltam escolas e as estradas vicinais são precárias, para dizer o mínimo.

Para que os leitores façam melhor juízo, se houvesse um pouquinho mais de interesse ou preocupação com a segurança no meio rural, poderiam elas – as prefeituras – mediante convênios com o próprio Estado e mesmo com as entidades representativas da classe, participarem e apoiarem os trabalhos policiais, oferecendo, inclusive, facilidades para uma melhor comunicação entre as partes envolvidas. Entretanto, ao contrário, o que se observa é uma total indiferença com esta gravíssima questão!

Os estados arrecadam, entre outras taxas, o ICMS (Imposto de Circulação de Mercadorias) e, ainda que disponham da Polícia Militar e demais instituições voltadas ao combate ao crime, parecem desatentos com o assunto, ao ponto de sequer reconhecerem a necessidade de um patrulhamento mais eficaz e presente no meio rural, com especial atenção aos pequenos municípios.

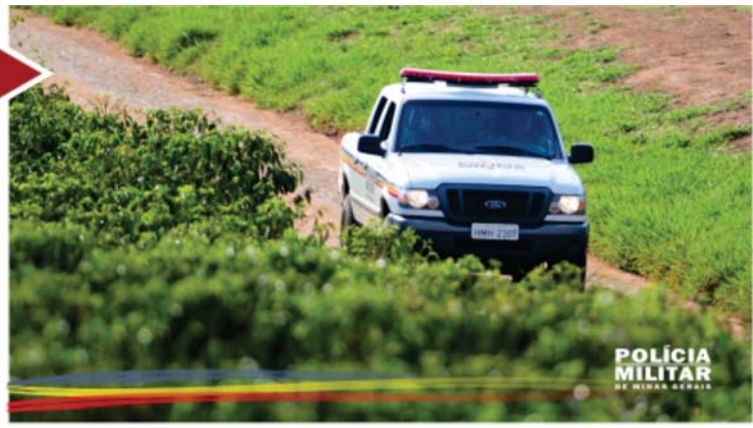
Pois bem! Talvez tudo isto não seja novidade ou segredo para ninguém, pelo menos para os que acompanham razoavelmente os acontecimentos do dia a dia envolvendo assuntos econômicos e sociais, onde necessariamente a agropecuária está sempre inserida.

Porém, é hora de se lembrar e registrar-se a absoluta falta de segurança no meio rural que, inclusive, tem vitimado inúmeros produtores também em nossa região, o que parece não incomodar a sociedade urbana e muito menos impressionar os responsáveis pela manutenção da ordem pública e da segurança de toda a população, seja ela das cidades ou das fazendas. Talvez, estas mesmas autoridades possam estar imaginando que o campo estará sempre à disposição para produzir e alimentar a população, gerando riquezas e empregos, recolhendo impostos e cumprindo as demais obrigações, mesmo sofrendo seus integrantes severos prejuízos e humilhações com tantos assaltos e roubos à mão armada nas propriedades rurais.

Ledo engano: imaginam o impossível... Se providências urgentes não forem tomadas para coibir a ação desses marginais que, atualmente, aterrorizam a todas as famílias do meio rural, ficando a situação insustentável, fazendo com que morra, também, a galinha dos ovos de ouro tão bem representada pela agricultura nacional.

Com esta legítima preocupação nos reunimos recentemente com comandantes da Polícia Militar de Ribeirão Preto no afã de buscar soluções e estabelecer estratégias para equacionamento dessa gravíssima situação imposta aos nossos produtores rurais, especialmente pela falta de policiamento.

Para que os leitores façam melhor juízo, se houvesse um pouquinho mais de interesse ou preocupação com a segurança no meio rural, poderiam elas – as prefeituras – mediante convênios com o próprio Estado e mesmo com as entidades representativas da classe, participarem e apoiarem os trabalhos policiais, oferecendo, inclusive, facilidades para uma melhor comunicação entre as partes envolvidas.



Gramas Invernadinha
Aqui tem Esmeralda !
Sua casa merece!
17 3331.2883 / 9979.2883 www.gramasinvernadinha.com.br

AS FÁBRICAS DE ESTRELAS



Marcelo Lacativa

Médico Cirurgião Vascular, especialista em doenças arteriais; astrofísico e escritor de romances nas horas vagas, tendo escrito "Sob as Cinzas de Stalingrado" em 2007.

Imagine um sistema de produção de energia onde a fonte energética seria o que há de mais abundante em nosso mundo: a água salgada dos oceanos. Agora, imagine que o resíduo dessa produção de energia não fosse fumaça poluente, gás carbônico, material radioativo ou qualquer outro componente que colocaria em risco a saúde de nosso planeta, mas água, na forma mais pura e cristalina que pode existir?

Agora, imagine que essa produção de energia seria tão grande, a ponto do excedente ser suficiente para enviar toda essa água residual para onde fosse mais necessário. Desertos virariam área plantável ao mesmo tempo em que produziriam energia para as cidades. Pode ser o fim da fome no mundo. Não só isso: o fim da poluição, do aquecimento global, da falta de água potável. O fim da revolução industrial da forma como conhecemos, após dois séculos de destruição do planeta em troca de geração de riqueza.

O que parecia sonho tornou-se realidade neste mês, em um anúncio que passou desapercebido por quase todo mundo. A Alemanha inaugurou sua primeira fábrica de fusão nuclear, o Wendelstein 7-X.

Mas o que diabos é fusão nuclear? Para compreender isso melhor, temos que voltar para o glorioso ano de 1915, onde Albert Einstein publicou cinco artigos científicos que mudaram a história da ciência. Basta dizer que desses cinco artigos publicados, três levaram o prêmio Nobel.

Em um deles, Einstein descrevia pela primeira vez para o mundo sua famosa fórmula E = mc2. Ela basicamente descreve a quantidade de energia (E) presente em um objeto: Energia é resultado de sua massa multiplicada pela velocidade da luz ao quadrado. Que é bastante coisa, são 300 mil quilômetros por segundo. Basta dizer que a luz consegue dar quase 8 voltas na Terra em apenas um

segundo. Imagine esse número ainda elevado ao quadrado e aos poucos se percebe a quantidade de energia presente nos objetos.

Para exemplificar, se quebrarmos todas as ligações atômicas das folhas dessa revista, teríamos energia suficiente para manter uma cidade como São Paulo acessa por um ano.

O entendimento disso pelo homem resultou nos estudos que levaram a quebrar o átomo pela primeira vez em 1945, quando foi disparada a primeira bomba atômica. Usava-se um átomo pesado, geralmente radioativo e quebrava-o em dois, liberando uma quantidade absurda de energia. Basta dizer que uma bomba de pouco mais de um quilo pode liberar energia equivalente a um milhão de toneladas de dinamite.

Logo, a quebra do átomo, chamada de fissão nuclear, passou a ser usada para fornecimento de energia, criando as usinas atômicas. O grande problema da energia obtida através da fissão nuclear é que se precisa usar elementos pesados e radioativos, que quando quebrados geram elementos ainda radioativos, que tem que ser descartados. Sem contar que acidentes podem acontecer, gerando vazamento de radiação para a natureza, como já acontecido em Chernobyl e, mais recentemente, em Fukushima.

Há, entretanto, outra forma de se obter energia através do átomo, um processo contrário ao da fissão: a fusão nuclear.

A fusão consiste quando se une átomos pequenos, como o hidrogênio e oxigênio, formando água. Parte da massa se perde quando os átomos se fundem, liberando energia.

O Sol nada mais é do que uma mega ultra fábrica de fusão nuclear. Ele pega dois átomos de hidrogênio, funde e forma um átomo de hélio. Há perda de massa nessa reação, que é a responsável pelo seu bronzeado quando você vai à praia.

Os cientistas alemães tiveram a ideia de pegar uma forma variante do hidrogênio, o deutério, muito abundante na água do mar, e fundi-lo para gerar água e energia. O problema é que a energia para iniciar o processo de fusão é muito grande. O homem só conseguia isso com a energia desencadeada pela fissão atômica. A bomba H era baseada nesse processo de fissão seguida de fusão: uma bomba atômica que liberava energia suficiente para fazer a fusão do hidrogênio que ia estrategicamente colocado na camada externa do sistema. Era um processo de fissão que desencadeava uma fusão, produzindo duplamente uma quantidade absurda de energia.

Por isso, conseguir a fusão nuclear sem precisar de energia proveniente das bombas atômicas não é nada fácil. Praticamente temos que criar uma estrela dentro do reator. Acredite, manter estável uma bola de gás de plasma a 100 milhões de graus Célsius não é coisa simples de se fazer. Foram necessários anos e anos de estudos e tentativas frustradas, antes do desenho final. O governo alemão estima que gastou algo em torno de 1 bilhão de euros em todo o projeto.

Para exemplificar, se quebrarmos todas as ligações atômicas das folhas dessa revista, teríamos energia suficiente para manter uma cidade como São Paulo acessa por um ano.

Parece muito, mas segundo dados do Ministério Público, é um valor menor do que a Odebrecht pagou de suborno apenas para a Petrobrás nos últimos anos. Se cada empresa investigada na Lava Jato tivesse investido na fusão nuclear, tão somente 10% do que pagou para os políticos brasileiros, teríamos tido verba para produzir e colocar em funcionamento três Weldensteins.

Por enquanto, o reator alemão produz somente energia suficiente para se manter funcionando. Mas em 2019 a previsão é que já haja energia suficiente para distribuir e fazer o que o Sol já faz há quatro bilhões de anos.

Serão as fábricas de estrelas que revolucionarão o mundo. E que dessa vez a revolução seja definitiva.



AEASP PRESTA HOMENAGENS AOS MELHORES PROFISSIONAIS DA AGRONOMIA EM 2016

Homenagem aos profissionais do ano de 2015.



Com o objetivo de reconhecer a contribuição dos engenheiros agrônomos no universo do agronegócio, a Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (AEASP) irá realizar sua tradicional Cerimônia da Deusa, no Centro de Cana do IAC/Apta, em Ribeirão Preto, no próximo dia 03 de maio, durante a Agrishow 2017.

Como ocorre todos os anos, a entidade, por meio de seu Conselho Deliberativo, mediante proposta fundamentada pela diretoria e pelos associados, escolhe os profissionais que serão laureados.

Os escolhidos serão homenageados com as medalhas Fernando Costa e Joaquim Eugênio de Lima, além da estátua da Deusa Ceres, entregue ao Engenheiro Agrônomo do Ano. A associação também premia profissionais da comunicação com o Destaque "Comunicação Rural", que este ano irá para o jornalista José Hamilton Ribeiro, do programa Globo Rural.

O título de Engenheiro Agrônomo do Ano, concedido pela AEASP desde 1972, será concedido a José Carlos Gonçalves, produtor rural e um dos expoentes da cafeicultura no Brasil.

Já a medalha Fernando Costa, concedida aos profissionais desde 199, terá sete categorias de premiação. São elas:

Ação ambiental

Roberto Mello de Araújo, gerente sênior de comunicação, marketing digital e sustentabilidade para a América Latina, da Unidade de Proteção de Cultivos da Basf.



Assistência técnica e extensão rural

Jovino Paulo Ferreira Neto, com vasta experiência na área de assistência técnica, o agrônomo é diretor-técnico da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI-SAA), Regional Guaratinguetá.

Cooperativismo

Simon Johannes Maria Veldt, presidente da Cooperativa Agroindustrial Holambra II.



Defesa agropecuária

Mário Sérgio Tomazela é coordenador adjunto da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) e diretor da Defesa Vegetal do Estado de São Paulo, responsável pela elaboração de projetos jurídicos voltados à Segurança Fitossanitária do Agronegócio Paulista.



Área de ensino

Marcos Fava Neves especializou-se em planejamento e gestão estratégica e fez pós-graduação em administração, na FEA/USP. É professor titular da FEA/USP em Ribeirão Preto, também fundou a Markestrat, um centro de projetos e pesquisas em marketing e estratégia.



Pesquisa

Antonio Batista Filho, doutorado na área de entomologia, com especialização em controle biológico de pragas, é o diretor-geral do Instituto Biológico de São Paulo.

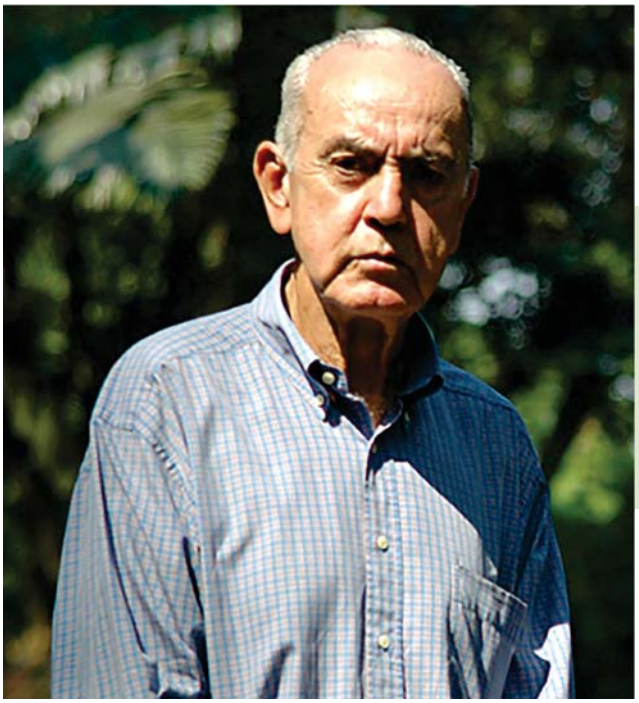


Iniciativa privada

Após ter trabalhado em diversas empresas multinacionais, Lincoln Hiroshi Miike abriu sua própria empresa. É sócio-gerente na empresa Vetquímica Comercial Agrícola LTDA. Também possui participação nas empresas Ambientec, Protec, Nacional Frutas, Ecograpes, Vinor Agronegócio e GPD Vetquímica.

Medalha Joaquim Eugênio de Lima

Taís Tostes Graziano foi professora na área de floricultura, plantas ornamentais e paisagismo na Unesp–Jaboticabal e pesquisadora na área de floricultura e plantas ornamentais do IAC. Dentre as atividades que desenvolveu, destaca-se a sua participação na Comissão de Elaboração do Plano Diretor do Parque da Água Branca.



Destaque Comunicação Rural

José Hamilton Ribeiro, premiado repórter com mais de meio século de jornalismo e 15 livros publicados. Aos 81 anos de idade ainda faz reportagens para o programa Globo Rural, onde trabalha desde a década de 1980.

PALCO BRASIL TERÁ HOMENAGEM À REGIÃO NORDESTE NO FESTIVAL JOÃO ROCK 2017



Projetando Ribeirão Preto no cenário dos grandes eventos brasileiros, o João Rock trará, neste ano, para o interior de São Paulo, importantes nomes da música nacional em apresentações especialmente preparadas para o Festival.

A 16ª edição exibirá, no dia 10 de junho, no Parque Permanente de Exposições do município, 18 atrações do rock nacional e seus subgêneros em seus três palcos, onde as apresentações acontecem simultaneamente. Uma das novidades do evento em 2017 é o palco Brasil – Edição Nordeste, que prestará uma homenagem à região brasileira, berço dos artistas confirmados: Zé Ramalho, Lenine, Nação Zumbi e Alceu Valença – que também se apresenta pela primeira vez no JR.

Com esta iniciativa o Festival quer mostrar a riqueza, a diversidade e a pluralidade da música brasileira", afirma Marcelo Rocci, um dos organizadores.

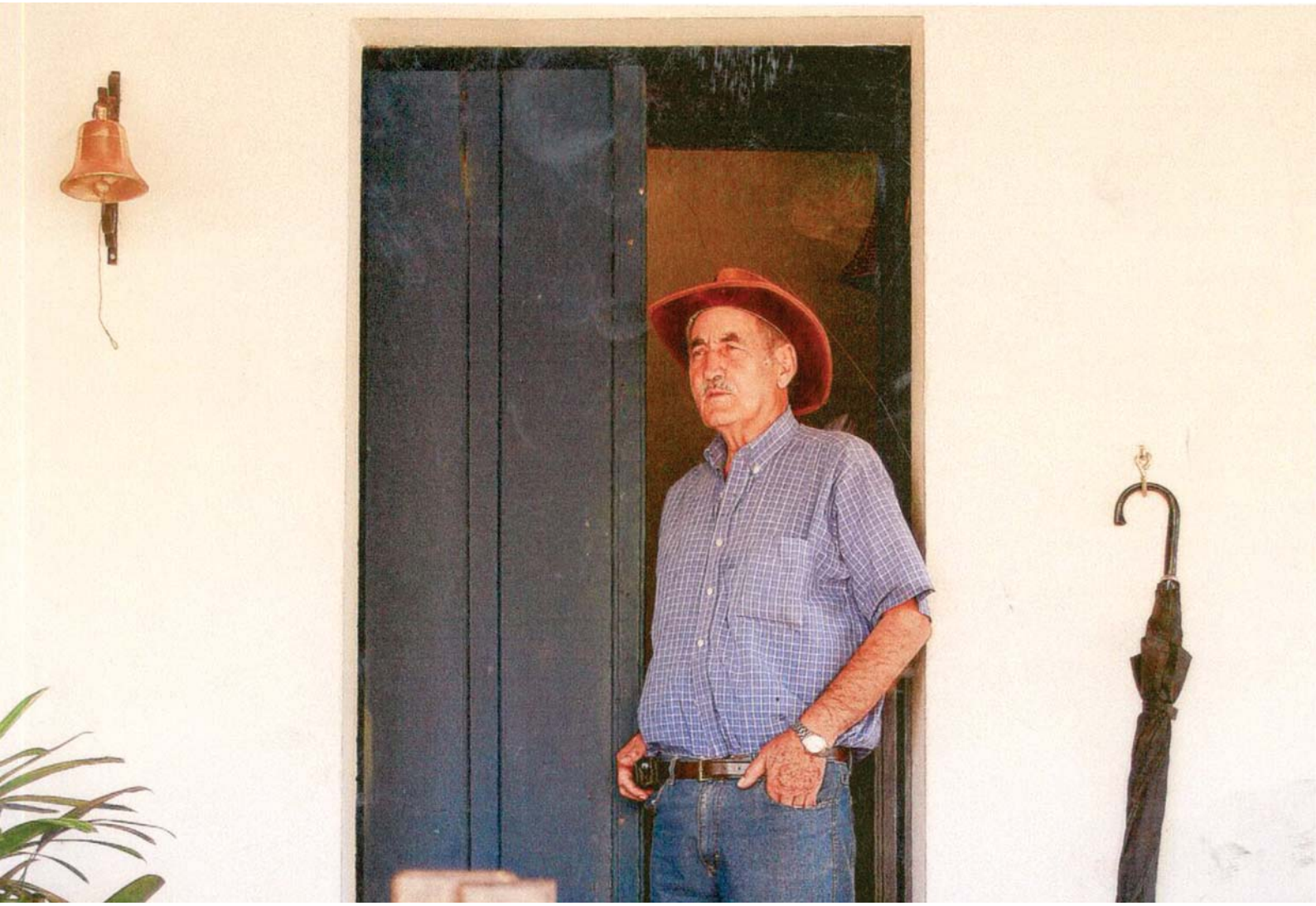
No Palco João Rock se apresentam no formato "non stop", sem intervalos, CPM 22, O Rappa, Emicida e convidados, Humberto Gessinger, Nando Reis, Capital Inicial, Armandinho e Pitty - que retorna aos palcos após pausa para se dedicar ao nascimento da filha Madalena, em agosto do ano passado.

Já no Fortalecendo A Cena – criado em 2016, que tem como proposta apresentar as bandas brasileiras que se destacam – as atrações são todas inéditas: Medulla, Selvagens à Procura de Lei, 3030, Haikaiss e Cidade Verde Sounds.

Ingressos

As vendas de ingressos do primeiro lote estão sendo feitas através do site oficial www.joaorock.com.br e dos pontos físicos nas lojas Ophicina no Shopping Iguatemi Ribeirão e do Novo Shopping. Estarão disponíveis convites para todos os setores: Pista, Camarote João Rock, Pista Premium e Camarote Skol. Nos últimos quatro anos os acessos para o evento se esgotaram antecipadamente. Em 2016, as vendas foram encerradas com mais de dois meses de antecedência e o festival recebeu a presença de mais de 50 mil pessoas.

SR. IRINEU: UM HOMEM FUNDAMENTAL À AGRICULTURA DE PATROCÍNIO PAULISTA



Irineu de Andrade Monteiro, mais conhecido como Sr. Irineu, não foi apenas um presidente de sindicato rural. Sua grande atuação em busca por benefícios aos produtores de Patrocínio Paulista, interior de São Paulo, deixou um marco na história, não só do município e região, mas também do estado paulista e outras capitais brasileiras.

Em março deste ano, Sr. Irineu, com seus 79 anos, deixou esposa, filhos, netos e companheiros de trabalho, não resistindo aos problemas de saúde. Após 26 anos à frente do Sindicato Rural de Patrocínio e quase duas décadas na diretoria da FAESP, Monteiro recebeu diversas homenagens por seu espírito empreendedor, um homem que iniciou sua vida laboral muito jovem.

O produtor rural foi um dos fundadores da Associação dos Produtores Rurais do Vale do Sapucaí, fundada em 14 de março de 1984 com grande destaque em seu projeto de implantação de um sistema de comunicação entre as propriedades e o setor urbano.

Orgulhava-se de mencionar que se tornou um produtor adquirindo, com as economias, esforço do seu trabalho e ao lado de sua esposa Vivina, as propriedades rurais denominadas Fazenda Relíquia e Amarela em 1985. Sempre estimulou as parcerias rurais. Era um parceiro de seu patrão, Daltro Reis, proprietário da Semente Grãos de Ouro, empresa onde trabalhou por 20 anos até aposentar-se, em 1984. O agricultor gostava, desde jovem, a se dedicar aos seus cães de caça, quando ainda era permitida a atividade. Fazia cavalgadas por toda região, acompanhado dos seus amigos. Foi produtor de leite, criador de gado, plantador de milho, cana-de-açúcar e até criador de peixes em açudes que implantou em suas propriedades.

Assumiu a diretoria do sindicato rural em 25 de agosto de 1989, onde logo foi eleito Presidente, se mantendo no cargo por mais de nove mandatos. Como ele destacava, quando assumiu a entidade, o local se resumia em uma gaveta com "parcos" papéis. A sede provisória era alugada e se localizava em uma sala de um pequeno sobrado, na praça central da cidade que sempre amou, sua Patrocínio.

Monteiro agregou novos associados, implantou departamentos profissionais, tais como Jurídico, Contábil, Fiscal, Pessoal e de Telefonia Rural. Fez da entidade um Sindicato Empresa.

Durante as suas gestões, com muita determinação, agregou valores que permitiram adquirir uma casa em 1992, que depois de adaptada e reformada foi por ele nominada a "Casa do Custódio", onde atualmente é a sede do Sindicato Rural de Patrocínio Paulista. Com uma diretoria unida, funcionários atuantes, associados solidários, a instituição vem experimentando, ao longo desses anos, muitas realizações. Sob sua administração, também foi adquirida mais uma unidade em 2010, para abrigar o setor de exames médicos e obrigações institucionais.

"Nosso eterno Presidente Irineu também era um poeta. Jamais deixava de mandar um cartão de Boas Festas, Ano novo, Pascoa, Aniversário, ou uma mensagem de agradecimento ou pêsames em relação àqueles familiares que perderam seus entes queridos", conta a diretoria.

Em reconhecimento à sua administração inovadora frente ao sindicato, logo veio o convite para participar de gestões, democraticamente eleitas, para a diretoria da FAESP, onde apresentou um pouco do seu saber "caboclo", como gostava de destacar.

Dizia para os seus subordinados, "vocês traçam e eu corto"; uma forma humilde de reconhecer que, fazendo, ele aprendia.

Sr. Irineu dedicou-se a espalhar pelos mais longínquos rincões do Brasil sementes de milho, sempre com a genética mais apurada e moderna. Não havia um estado brasileiro que não o conhecesse.



Um de seus grandes amigos, o diretor da CATi – Regional de Franca, Pedro Cesar Avelar, agradeceu pelos anos de amizade e pelos ensinamentos e incentivos. " Trabalhamos juntos por aproximadamente 25 anos, contando com sua grande experiência de agricultor e administrador junto ao Sindicato, sempre proporcionando parcerias de grande sucesso com a CATI, pois ele trabalhava para uma agricultura moderna e conservacionista. A região de Franca sente a perda do companheiro que sempre esteve presente nos momentos de alegrias e dificuldades da nossa agricultura."

Em seu epitáfio, distribuído na sua missa de sétimo dia, Sr. Irineu deixou uma mensagem que resume tudo isso: "Quero ser eterno por onde passei, principalmente para minha família e amigos, para os lugares onde trabalhei, porque ali foi a razão do meu querer e do meu viver."



Mensagem de amigos e amigas do Sindicato Rural de Patrocínio Paulista:

Em cada vitória alcançada ou obstáculo superado sua lembrança estará presente, pois tu és o autor de tudo que estamos vivendo neste momento. Não foram apenas pelos ensinamentos que nos transmitiu, mas também pelo companheirismo, apoio e incentivo que conquistaram nosso respeito e admiração.

Temos a dizer que uma grande pessoa é aquela que faz nascer dentro da gente um grande sentimento, neste caso de plena GRATIDÃO, algo que não pode ser visto ou tocado e sim sentido dentro do coração.

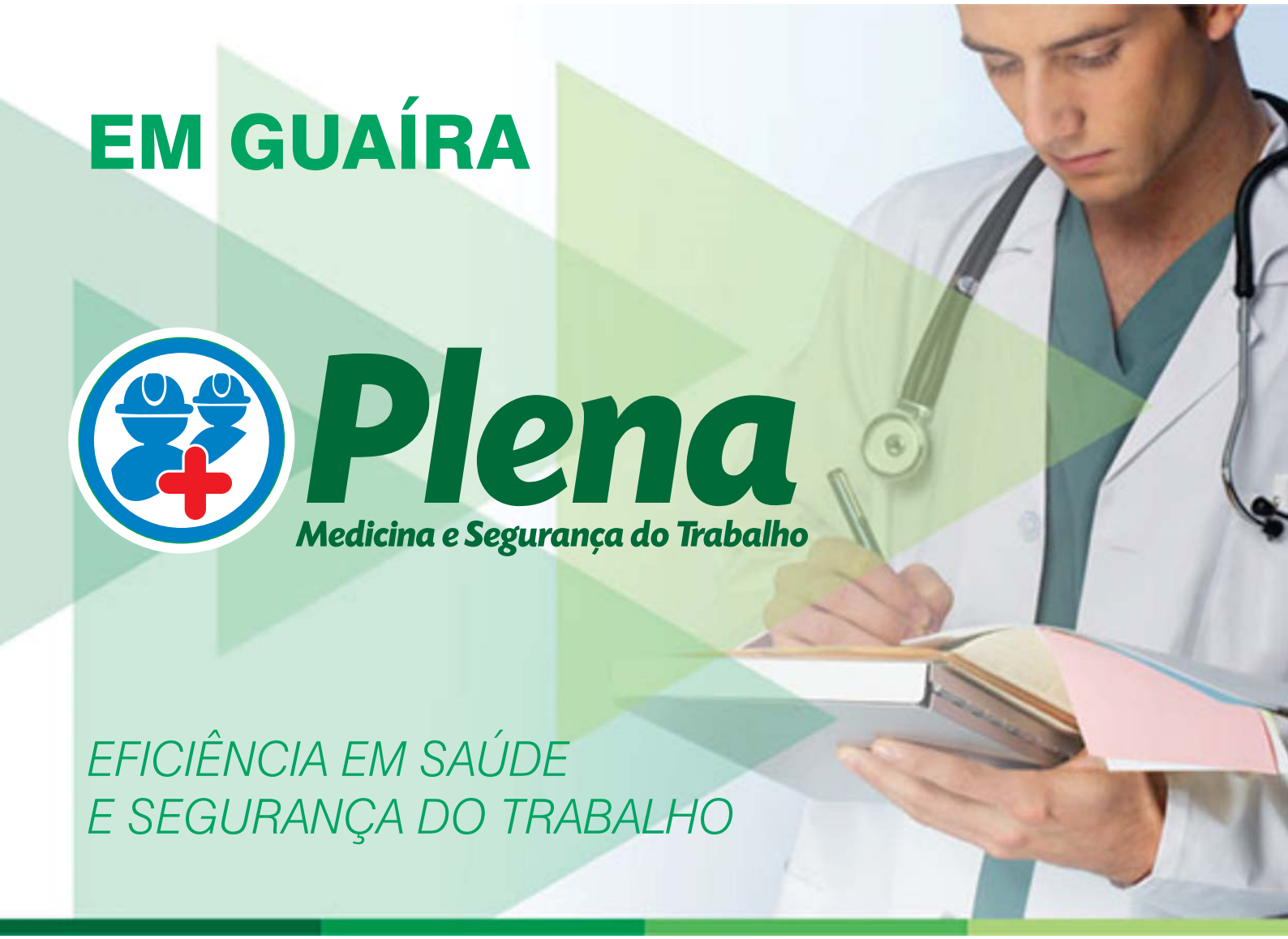
Agradecemos por permanecer em nossas vidas e temos a certeza que nem o tempo, a distância ou qualquer outro obstáculo poderão apagar as marcas que ficaram da tua companhia.

Aprendemos que só é possível percorrer a estrada da vida se produzirmos os elixires da gratidão, do perdão e da perseverança para alcançarmos a felicidade. Cada um de nós tem um sentimento em particular por Irineu de Andrade Monteiro, mas hoje compartilhamos A SAUDADE.

Pedro Cesar Avelar



EM GUAÍRA



Plena

Medicina e Segurança do Trabalho

EFICIÊNCIA EM SAÚDE
E SEGURANÇA DO TRABALHO

Consultoria
Elaboração de:
PPRA
PCMSO
LTCAT
PPP

Exames Clínicos:
Admissional
Demissional
Periódico
Retorno ao Trabalho
Mudança de Função

Assistência técnica em perícia trabalhista

Exames Complementares:
Audiometria
Acuidade Visual
Espirometria
Eletrocardiograma
Eletroencefalograma
Exames Patológicos
Exames de Imagem

Treinamentos diversos
CIPA
Trabalho em altura
Espaço confiando
Defensivos agrícolas
Utilização de EPI

INAUGURAÇÃO DIA 08 DE MAIO

AVENIDA 13 Nº 473
CENTRO - GUAÍRA - SP
FONE: (17) 3330-1753

PLENA
Medicina e Segurança do Trabalho

MAIS ENERGIA E CARINHO AO HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS



O Hospital de Câncer de Barretos comemorou neste mês a renovação do convênio de doação de energia com o Grupo Tereos, que irá abastecer até 2020 a demanda da ala infanto-juvenil, que atende mais de 300 crianças anualmente.

Esta ação faz parte do Projeto Energia do Bem, promovido há mais de cinco anos por empresas do setor sucroenergético, que tem contribuído com as economias do HC em sua conta de luz em mais de R$ 1 milhão ao ano.

A cerimônia para assinatura do contrato ocorreu no dia 13 de abril e contou com a presença de Jacyr Costa Filho, Diretor do Grupo Tereos.



Essa parceria existe desde 2009. Nosso objetivo é contribuir com o funcionamento do hospital, que se tornou referência por oferecer tratamento humanizado e de tanta qualidade", emocionou-se Jacyr ao comentar o orgulho de renovar o acordo.

O presidente do hospital Henrique Prata enfatizou o exemplo desta sociedade e seus benefícios.



Queria muito que o exemplo da Tereos fosse seguido por outras usinas e empresas. A economia gerada por esta doação nos ajudará a diminuir o déficit operacional, principalmente em um momento de crescimento do hospital, com expansão de unidades por diversas regiões do país", esclareceu.



A solenidade contou ainda com a presença do deputado estadual Itamar Borges; do diretor de Relações Internacionais da Guarani, Roberto Serroni Perosa; do prefeito de Barretos, Guilherme Ávila e seu vice, Vagner Chiapetti; do Comandante do Batalhão da PM do município, Marcos Antônio Marcondes de Carvalho; do secretário municipal de saúde, Alexander Franco; do engenheiro do grupo UMUS, Dr. Hugo Filho, dos Independentes de Barretos, entre outras autoridades.

Itamar Borges parabenizou a empresa. "O Grupo Tereos não só mostra sua grandeza com a atitude, mas também estimula para que outros sigam o exemplo de ter gestos como esse. Parabéns ao Jacyr que defende essa cidade, essa região e vai apoiar sempre ao presidente Henrique e toda diretoria", ressaltou o deputado, lembrando que outros parlamentares devem unir forças para participar e apoiar o Hospital.



O Grupo Tereos não só mostra sua grandeza com a atitude, mas também estimula para que outros sigam o exemplo de ter gestos como esse", ressaltou o deputado.

Projeto Energia do Bem

Em 2016, a bioeletricidade doada, através do Projeto Energia do Bem, sem nenhum custo pelas companhias Guarani, São José da Estiva, Virálcool – associadas à União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) – e Santa Isabel foi o equivalente a 15% do consumo total do Hospital de Câncer de Barretos.

Cada MWh entregue representa um custo médio de R$ 120 para uma usina e uma economia de R$ 250 ao HC. Em quatro anos, o projeto, idealizado pela gestora e comercializadora Comerc, registrou a doação acumulada de 10.054 MWh de energia gerada a partir da queima da palha e do bagaço de cana. Além de ajudar a instituição a equilibrar suas finanças, a ação das usinas possibilita a realocação de recursos para outras áreas, melhorando a qualidade dos serviços e tratamentos prestados.

São mais de 6 mil pessoas atendidas diariamente no hospital via Sistema Único de Saúde (SUS). No ano passado, foram realizados mais de 820 mil atendimentos para 151.881 pacientes (crianças, adultos e idosos) vindos de 2032 municípios e distritos brasileiros.









UBERABA E ITUVERAVA RECEBEM ENCONTRO SOBRE PROJETO CAMPO FUTURO



Os fornecedores de cana-de-açúcar das regiões de Ituverava e Uberaba, juntamente com o Instituto PECEGE, ESALQ (Escola de Agricultura da USP) e Federações de Agricultura de São Paulo e Minas Gerais, realizaram um levantamento dos custos de produção da cultura e discutiram sobre a safra, através do Projeto Campo Futuro, nas sedes dos sindicatos rurais de ambos os municípios, no mês de abril.

Na cidade ituveravense, o painel, que já é realizado há pelo menos quatro anos, apresentou explanações e também elencou discussões que estão sendo analisadas na Comissão de Energia Renovável e Cana-de-Açúcar da FAESP, da qual o presidente do Sindicato Rural de Ituverava, Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia, faz parte.

"Ituverava é sempre uma das primeiras regiões escolhidas para iniciar os trabalhos da cultura. Este levantamento esclarece e referencia os custos da atividade canavieira, tanto aos produtores que passam a conhecer e discutir planilhas que nortearão sua atividade, como também aos órgãos governamentais e entidades ligadas a este setor produtivo", elucida Gustavo.

"Só tenho a agradecer a todos que estiveram presentes discutindo e buscando soluções em conjunto para este importante assunto. Também lembro que em breve teremos todos os dados da reunião para consulta dos produtores ituveravenses", completa.











O presidente do sindicato aproveitou a oportunidade para convidar os presentes para uma mobilização de agropecuaristas e proprietários rurais de todo o país para comparecerem em Brasília/DF, no dia 04 de maio, para reivindicarem sobre o Funrural e outras questões. "É a nossa união e força que trará melhores resultados ao agronegócio brasileiro", encerra Chavaglia.

UBERABA

Em Uberaba, grande representante da atividade canavieira do estado mineiro, o encontro ocorreu entre os dias 19 e 20 de abril, com a participação de produtores, técnicos e integrantes da Comissão de Cana-de-açúcar, composta por entidades, associações e produtores ligados ao setor sucroenergético mineiro, como: FAEMG (Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais), Sindicato Rural, Canacampo, Canavale, Canacop.

As discussões abordaram: custos de produção, variação dos preços dos insumos e até indicadores de desempenho (produtividade) foram captados e avaliados. "Como os dados são captados em estados produtores de cana-de-açúcar (MG, SP, GO e PE), eles são balizados para comparar como está o desenvolvimento das regiões", explica a Analista de Agronegócio na FAEMG, Ana Carolina Gomes.

Para o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba, Romeu Borges Júnior, o Projeto Campo Futuro, que já fez painéis sobre outros setores do agronegócio no município, é importante para que haja ações em prol aos produtores. "Os custos de produção regionalizados norteiam os governos para as políticas públicas e planejamento de financiamento de crédito para cada região, com custo pré-estabelecido e conhecido por todo território nacional. Isso é fundamental para a agricultura brasileira continuar crescendo".

"Os custos de produção regionalizados norteiam os governos para as políticas públicas e planejamento de financiamento de crédito para cada região, com custo pré-estabelecido e conhecido por todo território nacional".









FEIRA FENASUCRO & AGROCANA

COMEMORA 25 ANOS COM EDIÇÃO HISTÓRICA

Realizada em um dos principais polos produtores de cana-de-açúcar no País, a Fenasucro & Agrocana chega em 2017 à sua 25ª edição. Passando pelos diversos momentos políticos e econômicos que acometeram o segmento sucroenergético ao longo de 25 anos, o evento comemora a retomada do setor com expectativas positivas de geração de negócios e reforçando seu papel de propagador de conhecimento e novas tecnologias.

Serão quatro dias de feira – de 22 a 25 de agosto, em Sertãozinho, interior de São Paulo – com a participação prevista de 1000 marcas expositoras, além de uma vasta grade de eventos de conteúdo. A expectativa é que aproximadamente 35 mil visitantes/compradores vindos de todo o Brasil e de mais 46 países passem pelo evento, o que deve movimentar cerca de R$ 2,8 bilhões.

De acordo com o gerente geral da Fenasucro & Agrocana, Paulo Montabone, além dos bons números, a edição deve ser histórica.





Teremos uma importante agenda de homenagens para aqueles que estão ligados ao desenvolvimento do setor sucroenergético e eventos especiais que ressaltam o papel essencial e a força que este segmento tem no desenvolvimento do Brasil", explica Paulo Montabone.

Outro destaque será a ampliação da grade de eventos de conteúdo – em 2016 foram mais de 200 horas de palestras e workshops – trazendo as mais atuais informações sobre mercado, tecnologia e gestão e permitindo a troca de experiências entre os participantes. Também estão confirmadas as rodadas de negócios nacionais e internacionais.

Para o presidente do CEISE Br, Aparecido Luiz, a edição de 2017 representa um marco histórico da feira. "Estamos comemorando 25 anos de sucesso de um evento que nasceu pela necessidade dos empresários de Sertãozinho em mostrar seus produtos e serviços aos fabricantes de açúcar e etanol. De lá para cá, a feira só cresceu, tornando-se a maior do setor do mundo, agregando tecnologia de ponta, soluções e inovações de todos os elos da cadeia produtiva da cana-de-açúcar, apresentando, principalmente, uma indústria de máquinas e equipamentos brasileira de alta qualidade e competitiva. A Fenasucro & Agrocana sagrou-se Meca para os negócios, porque reúne ideais em torno da promoção de uma economia cada vez mais sustentável, a qual vem atraindo interesses globalmente", ressalta.

Reforçando o otimismo com o bom ano para o setor, a feira já tem 85% dos espaços disponíveis comercializados.

Modelo europeu

A edição de 25 anos da Fenasucro & Agrocana também evidenciará a adaptação do evento aos moldes das principais feiras europeias. "A cada ano, estamos incorporando algumas mudanças de layout e adaptando o formato tendo como referência as feiras europeias. As próprias empresas já estão adaptando a forma como expõem serviços e produtos e a estamos acompanhando esta tendência mundial", informa Paulo Montabone.
Na prática, o gerente explica que as feiras estão apostando muito mais em informação de qualidade para o visitante/comprador e foco nos produtos e soluções, com estandes com layouts mais funcionais e oferecendo ferramentas que fomentem as negociações.

Já apostamos há algum tempo nas rodadas de negócios e nos eventos de conteúdo como um forte viés dessa tendência mundial de feiras. Os estandes estão, cada vez mais, priorizando as negociações em si, de maneira funcional", continua.

Paulo também destaca que são desenvolvidas diversas ferramentas com foco no objetivo principal do visitante, cruzando dados que apontem seus interesses e oferecendo as melhores oportunidades para uma visita objetiva e com resultados efetivos. Com isso, é possível gerar negócios antes do evento, durante os dias de feira e até seis meses depois. O aplicativo do evento, por exemplo, facilita as negociações, trazendo a lista completa de expositores e produtos disponíveis com especificações, que podem ser marcados como favoritos, além da possibilidade de marcar reuniões, entre outras funcionalidades.

A Fenasucro & Agrocana é uma realização do CEISE Br (Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroenergético e Biocombustíveis) e organizada pela Reed Exhibitions Alcantara Machado.

FAESP MARCA PRESENÇA NA FEIRA DE TECNOLOGIA RURAL DE RIO VERDE



Mesmo com os últimos acontecimentos envolvendo o agronegócio brasileiro, que acenderam sinal de alerta no campo, o segmento continua apresentando resultados positivos, incentivando a confiança no produtor e a melhoria da economia do País.

Este cenário pode ser conferido na Tecnoshow COMIGO 2017, realizada em Rio Verde-GO, que movimentou mais de R$ 1,7 bilhão em volume de negócios nos cinco dias da feira, número recorde se comparado com anos anteriores – em 2016, o valor registrado foi de R$ 1,3 bilhão e em 2015, R$ 1,1 bilhão.

A maior feira de tecnologia e difusão rural do Centro-Oeste recebeu público superior a 102 mil pessoas neste ano, tendo ainda a participação de 550 expositores de diferentes setores e a presença de importantes autoridades do setor rural, como o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Blairo Maggi e o presidente do sindicato rural de Ituverava e diretor da Faesp (Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo), Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia, que representou o presidente Dr. Fábio Meirelles.

“Uma importante feira, que mostrou grandes resultados para a inovação tecnológica ao setor rural. Em nome do Dr. Fábio e de toda a diretoria da FAESP, agradecemos o convite e reiteramos nossos votos de sucesso e de grandes expectativas para a próxima Tecnoshow”, avaliou Gustavo.



O produtor de Ituverava, Guilherme Chavaglia e o eng. Agr. Mauricio Tayacol acompanharam o diretor da Faesp, Gustavo Chavaglia, durante a Tecnoshow 2017.

Segundo o presidente da Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (COMIGO), Antonio Chavaglia, a agropecuária tem mostrado que é o setor que sustenta a economia brasileira e os números registrados na feira refletem isso. “Não esperávamos por esse resultado, por causa do momento de apreensão na política e economia. Mas, o produtor veio para a feira porque busca melhorar a eficiência e produtividade em campo. Eles adquiriram e investiram em equipamentos, insumos, produtos para suas propriedades. Os expositores ficaram animados com os resultados”, afirmou.



O ministro Blairo Maggi ressaltou que o evento foi realizado em um período de sinal amarelo para o agro brasileiro. “Se por um lado o produtor é corajoso e arrisca ao confiar no clima todo o investimento que fez em sementes e insumo, por outro, tem ficado refém de situações como a da falha em comunicação da Operação Carne Fraca que colocou em risco todo um mercado sustentado na produção agropecuária”, ressaltou. Além disso, em outro ponto de destaque, o ministro foi enfático ao tratar da questão do Funrural. “Há alguns anos, produtores deixaram de recolher sob liminar e agora aqueles que não tinham a obrigação de fazer o depósito se viram na obrigação de depositar. Mas a conta desse imposto multiplicada por cinco anos, mais a multa deve chegar a um valor de 20% a 25% do faturamento do produtor no último ano. Isso é grave e pode comprometer o produtor que poderia levar muitos anos para se recuperar”, enfatizou.

Com o sucesso da edição deste ano, a COMIGO já definiu a data da feira em 2018: será de 9 a 13 de abril, em Rio Verde-GO, e terá como tema 'Infinitas oportunidades no agronegócio'.

“O produtor veio para a feira porque busca melhorar a eficiência e produtividade em campo. Eles adquiriram e investiram em equipamentos, insumos, produtos para suas propriedades”, afirmou o presidente da COMIGO, Antonio Chavaglia.







62ª FESTA DO PEÃO DE BOIADEIRO: A FESTA DO BRASIL

A Festa do Peão de Barretos chega à sua 62ª edição cheia de energia e celebrando suas origens com o slogan: A Festa do Brasil. O evento, considerado o maior rodeio da América Latina, acontece de 17 a 27 de agosto, no Parque do Peão.

Como eternizou Bezerra de Menezes nos versos de sua música Festa do Peão, "a festa não termina, um segredo ela tem, a gente fica em festa até chegar o ano que vem"; esta é exatamente a sensação de quem está à frente do evento. Quando acaba uma edição, a próxima já está começando, tanto que a próxima logomarca e o slogan são sempre apresentados no último dia, juntamente com a final do Barretos International Rodeo.

O pecuarista Hussein Gemha Júnior assumiu, em outubro de 2016, sua terceira gestão como presidente de Os Independentes, associação promotora da Festa. Em suas mãos, está o desafio de se superar e realizar um evento ainda maior que o anterior.

Fotos André Monteiro



Qual o principal desafio para quem comanda a Festa do Peão de Barretos?
Todos os anos, assumimos o compromisso de sempre melhorar, de sempre fazer uma Festa melhor que a anterior, preservando nossas raízes e agregando os novos valores do universo do rodeio e da música sertaneja. Com criatividade, driblamos a crise e apresentamos aos nossos turistas verdadeiros espetáculos. Uma das medidas que deu certo e pretendemos manter é o parcelamento dos ingressos e a antecipação das vendas, para que o turista possa organizar sua viagem com tranquilidade. O barretense pode adquirir seu acesso ao evento, comprando o pacote para os 11 dias da festa e pagar parcelado no cartão de crédito.

O ano de 2016 foi inovador, com o anúncio do Embaixador do Rodeio com 12 meses de antecedência. O que podemos esperar de 2017?
O cantor Gusttavo Lima presenteou todos os fãs com um grande show que terminou só com o amanhecer e demonstrou toda sua paixão pela nossa festa. O artista, que está presente há vários anos em nossa programação, merece carregar este título e por isso o nomeamos como Embaixador do Rodeio de 2017. A programação musical está sendo estudada com muito carinho e buscando encontros inéditos com a energia que só temos aqui em Barretos.

O cantor Gusttavo Lima demonstrou toda sua paixão pela nossa festa e por isso o nomeamos como Embaixador do Rodeio de 2017

E as estrelas do rodeio?
A programação esportiva é a grande estrela da nossa Festa e por isso trazemos os melhores competidores e tropas para a arena do Barretão, garantindo um rodeio de alto nível técnico e profissional. A abertura do Barretos International Rodeo já se tornou um espetáculo que envolve público, competidores e organizadores. Em 2016, uma banda saiu do meio das arquibancadas emocionando a todos que assistiam e este ano vamos inovar mais uma vez.

Por que o slogan "A Festa do Brasil"?
A história da Festa do Peão de Barretos está atrelada à história do rodeio no Brasil. Carregamos conosco a tradição e a cultura compartilhada por gerações de tropeiros e por aqueles homens que cruzaram o país levando boiadas para frigoríficos e traçando o desenvolvimento do país. Este slogan é uma homenagem nossa a todos estes personagens que nos ajudaram a construir este sucesso que é a Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos. Nosso evento hoje recebe turistas de todas as partes e traduz essa multiplicidade que é o povo brasileiro com diversidade em suas atrações. Um evento que tem sertanejo, rock, axé, música eletrônica, traduzindo assim o porquê de sermos a Festa do Brasil.



"Este slogan é uma homenagem nossa a todos estes personagens que nos ajudaram a construir este sucesso que é a Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos".

CONCEIÇÃO: PARQUE DE EXPOSIÇÕES **ESTÁ MAIS PRÓXIMO DA CONSOLIDAÇÃO**



Em 2013, o Sindicato dos Produtores Rurais de Conceição das Alagoas-MG conquistou um terreno de 10 hectares para a construção do "Parque de Exposições Paulo José Gouvêa". Assim, a instituição buscou forças, juntamente com o governo municipal e com o Banco do Brasil, para desenvolver o projeto e conquistar recursos financeiros junto ao PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).

Com o engajamento dos envolvidos, o local está começando a transformar-se em realidade. Das plantas nos papéis, o sindicato já conseguiu colocar as obras em andamento. Ruas estão asfaltadas, muros construídos e portões instalados.

O Parque será um verdadeiro "palácio do Produtor Rural", pois irá abrigar, além da sede do sindicato rural, as secretarias da Agricultura, Fazenda e Segurança, o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), a EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural); a AF (Administração Fazendária), um setor de Bancos, além de uma grande área de lazer, Centro de Convenções, Centro Cultura, Arena para shows exposições, pavilhões, currais e toda infraestrutura para leilões.

"Teremos tudo em um só local, o que irá facilitar toda a cadeia agrícola do município e região. O produtor poderá resolver suas questões e, juntamente com toda a população de Conceição das Alagoas, aproveitar um grande espaço de lazer, participando de eventos com uma estrutura de primeira qualidade", afirma o presidente do sindicato, Marcio Leandro Alves Nogueira.

"Teremos tudo em um só local, o que irá facilitar toda a cadeia agrícola do município e região."









FERTEC®

INOVANDO COM SUSTENTABILIDADE

SUA **LAVOURA** MAIS **SAUDÁVEL** E **PRODUTIVA**, COM PRODUTOS **DESENVOLVIDOS** DE ACORDO COM AS **NECESSIDADES** DE CADA **CULTURA**

17 **3324-1112** @fertecbrasil fertec@fertec.ind.br www.fertec.ind.br











As melhores máquinas para sua obra!

ADS
TERRAPLANAGEM

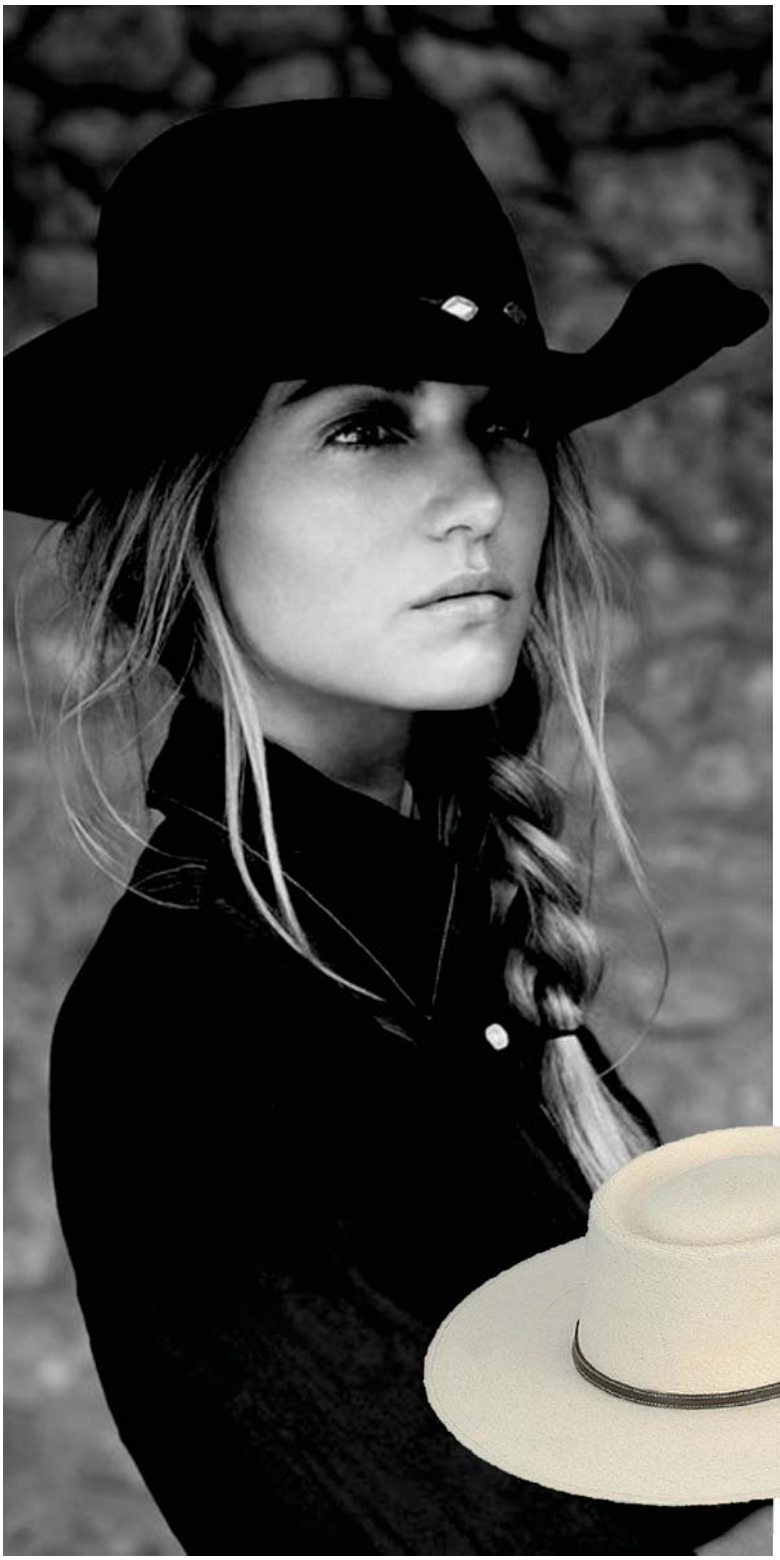
17 9 9613-9608

TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS

www.adstransportadora.com.br



Por Dani Moisés



O MUNDO DOS CHAPÉUS

Genteeeeee, nesta edição farei algo diferente. Será uma matéria mais "teórica". Vamos entrar um pouquinho no mundo do chapéu, o acessório mais popular e utilizado no mundo country.

Sabe-se que, com o passar do tempo, ele foi se modificando e se adaptando a cada década. Então, começaremos sobre os modelos originais do mundo country, porém vamos por partes para "desbravar" esse mundo tão utilizado.

ABA: É a parte que mais caracteriza o chapéu; pode ser rígida ou flexível, menor ou maior.

CONE: Onde a cabeça se encaixa; a altura e o diâmetro pode variar, modificando bastante o modelo também.

COPA OU COROA: Copa é o topo do chapéu, que pode ter um vinco causando o efeito "coroa".

LAÇO: Serve principalmente como acabamento, podendo ou não fazer parte do modelo.

Falando sobre cada parte, iremos agora para os cinco modelos originais do mundo Country! Quero saber qual o modelo que vocês gostam mais!

Nevada

Popular, possui a borda e a coroa plana. Sua aparência sofisticada encaixa perfeitamente em qualquer pessoa.



Cattleman

O Cattleman é um dos modelos mais básicos e antigos do chapéu country. Seu vinco, que é bem peculiar, foi criado para boiadeiros que queriam se diferenciar dos cowboys de rodeio. O modelo tem três vincos e a coroa é um pouco mais alta e estreita, para conseguir suportar maior ventania ou chuva sem sair voando da cabeça. Esse modelo também é considerado elegante, usado em situações mais formais por cowboys mais cavalheiros.

Gus ou Montana

Em uma época em que as pessoas viajavam menos, cada lugar inventava seu próprio modelo de chapéu. Foi esse o caso em Montana, mas o modelo agora também é conhecido como Gus. Tem uma coroa alta e três vincos profundos, com a inclinação da coroa para frente.





Pinch Front

O Pinch Front é um modelo bastante usado pelas cowgirls. Por conta de os dois lados da aba se curvarem bem para cima, o rosto aparenta ser mais fino e o visual fica mais suave para as meninas.



Gambler

O modelo Gambler você consegue identificar em todo filme faroeste. É um modelo que foi levado para os Estados Unidos pelos cowboys que vinham do México e de outras partes da América do Sul. A coroa mais baixa protege a cabeça sem acumular ar quente e a aba grande protege do sol.

BRAHMA
APRESENTA

Informações:
99975-2510

17 A 21 MAIO

XXIV FESTA DO PEÃO
GUAÍRA
2017

TRIO ELÉTRICO
TODAS AS NOITES

BOATE NOS CAMAROTES

ANTT

LNR
LIGA NACIONAL DE RODEIO



MAIARA & MARAISA



ZÉ NETO & CRISTIANO



CABARÉ
LEONARDO & EDUARDO COSTA

17/05
NO TRIO



18/05
NO TRIO



19/05
NO TRIO





GH&R
GEORGE HENRIQUE & RODRIGO

Felipe Araújo

20/05

ENTRADA FRANCA



BRUNO & GASPAR

21/05
AS 10:00HS

DIA 21/05
AS 14:00HS

ENTRADA FRANCA
RODEIO AMADOR

SHOW AO VIVO
TRADICIONAL
QUEIMA DO ALHO

SOGUBE

EQUOTERAPIA UNE O ENCANTO A EXCELENTES RESULTADOS

O Rancho J.A, dos proprietários Aline e Adilson Silva, recebeu mais um apoio para o seu atendimento de Equoterapia. Com solicitação do vereador do município de Ibaté-SP, Eduardo Galdiano, conhecido como Du da AutoEscola, a instituição conquistou o custeamento do governo municipal no transporte das crianças da ADEFI até o centro de treinamento.

A locomoção dos atendidos, até então, era financiada por Cristiane Castanho (São Carlos) e Sergio Sammarco (Ibaté), ambos da empresa Ultragaz. Com o envolvimento da prefeitura, agora os empresários vão investir o mesmo valor doado, na "adoção" de mais duas crianças para a inclusão na Equoterapia.

A boa notícia foi entregue pelo próprio parlamentar, que visitou as instalações no dia 12 de abril e se encantou com o trabalho maravilhoso realizado pela equipe do projeto. "É uma iniciativa admirável, fiquei emocionado ao ver as crianças. Parabéns ao Adilson e Aline por esse gesto de amor oferecido às crianças da ADEFI, e à Cris e ao Sérgio, que custearam o transporte até este mês de abril e que continuarão a parceria. Agradeço também ao prefeito José Parrella que, antes de afastar-se do cargo para recuperação de sua cirurgia, me atendeu prontamente em relação ao transporte das crianças", afirmou Eduardo.



Durante o encontro, também estiveram presentes: a equipe da Octo Propaganda e Marketing, que assessora e apoia o Rancho J.A; o empresário Bruno Rita, da RTB Rações, responsável pela ração de um dos animais utilizados na Equoterapia; além dos pais e responsáveis pelos atendidos.

Na oportunidade, a proprietária do Rancho J.A agradeceu a parceria conquistada pelo parlamentar; ao UNICEP – Centro Universitário Central Paulista, que apoia a causa cedendo estagiários na área de fisioterapia e psicologia; ao prefeito do município de Dourado, por ter cedido transporte para que um aluno pudesse participar do tratamento e a todos os colaboradores envolvidos.

"Nossa eterna gratidão a todos que estão apoiando a nossa causa, que estão deixando o coração falar mais alto e que encontram maneiras para colaborar com nosso projeto, que está tendo nítido resultado na qualidade de vida e bem estar dos praticantes. São parcerias como essas que nos inspiram a buscarmos o sucesso da nossa iniciativa e o melhor às nossas crianças", pontua Aline.

"Convidamos empresários, autoridades e a todos que queiram contribuir com a Equoterapia de alguma maneira, para que venham conhecer nossas ações. Basta entrar em contato pelo telefone (16) 99315-4884", encerra.

São parcerias como essas que nos inspiram a buscarmos o sucesso da nossa iniciativa e o melhor às nossas crianças", pontua Aline.






































MAREMANO: O GRANDE GUARDIÃO DAS PROPRIEDADES RURAIS

Um cão que transpira segurança e serenidade, impedindo a invasão de pessoas e protegendo o rebanho dos predadores naturais



Não é de hoje que as propriedades rurais, além de sofrerem com os roubos e furtos de terceiros, enfrentam também sérios problemas com os ataques de predadores em seus rebanhos, sejam de bovinos, caprinos ou ovinos e até mesmo em suas tropas de equinos.

Uma situação difícil de lidar, já que, na maioria das vezes, nem a cerca consegue impedir a ação de onças, jaguatiricas, cães do mato e raposas. A Fazenda Lubella, localizada em Uberaba-MG, é um destes exemplos, que encarou, por muitos anos, prejuízos e o medo da invasão de ladrões e bichos selvagens.

Porém, há pouco mais de 10 anos, a proprietária Luciana Galvão, formada em Gestão de Agronegócios e estudante de veterinária, descobriu o "guardião" ideal para seu campo, que, além de proteger toda a sua área e criações, ainda possui um coração gigante e uma fidelidade impressionante.

Estamos falando do Pastor Maremano Abruzês, um cachorro de grande porte, de origem italiana, pelagem densa e branca, muito forte e ágil, que sabe distinguir ruídos e sons inofensivos ou ofensivos, sendo considerado um pastoreiro e protetor nato, que não necessita de treinamento para exercer suas funções de guarda para rebanhos.

Pode-se até duvidar, "ah, mas um cachorro poderá proteger toda a criação dos ataques das onças?". Sim, ele é incrivelmente protetor e o sucesso de sua função não é matar os predadores, mas sim mantê-los longe da propriedade.





Foram essas e outras maravilhosas características que convenceram Luciana a importar o primeiro casal de Pastor Maremano. "Após sofrer com onças invadindo minha fazenda e matando meus animais, pesquisei sobre eles e resolvi apostar nessa tentativa, com o 'Jack' (que pesa 90 quilos!) e a 'Baronesa'. E os resultados foram excelentes! Eles estão sempre em alerta e nada passa despercebido", descreve a produtora rural, que também possui o canil "Inu Suki" há 15 anos e passou a criar a raça juntamente com as outras que já trabalha, como border collie, yorkshire e shihtzu.



Com o apoio de sua mãe Ione Galvão e de seu funcionário Paulo Antônio, a empresária conquistou diversos benefícios com seu novo investimento, como aumento de sua produtividade, a segurança e o carinho de um cão completamente fiel. "A cada dia me apaixono mais por eles! Apesar de serem arredios com estranhos, são muito dóceis e carinhosos com as crianças, são enérgicos, inteligentes e afetuosos", lembra.

Ação em campo

Já na ação no meio rural, são imponentes. "São cães rápidos e altamente resistentes a doenças e não necessitam de muitos cuidados sendo bem rústicos e de fácil adaptação a climas quentes ou frios. Quando notam a presença de algo errado, o primeiro sinal é latir e se juntarem ao redor do predador ou pessoa, fazendo um círculo para espantar o intruso. Caso o mesmo tente ir adiante, eles partem para o ataque", explica.

De acordo com Galvão, Jack já salvou a fazenda Lubella de um assalto. "A cada dia me surpreendo mais com ele. Depois de salvar minha propriedade de um roubo, passei a me sentir confortável para morar tranquilamente em meu sítio, graças à sua proteção", exalta Luciana.

Atualmente, a propriedade conta com mais de 40 cachorros, maremano em sua maioria. "Vendo filhotes para todo Brasil e exporto também. Tenho filhotes na Argentina, Paraguai, Equador e Bolívia, todos filhos do Jack. Hoje, a maior parte de nossos clientes são produtores rurais, vítimas de roubo e ataques de predadores em suas áreas."

Ao visitar o espaço, percebe-se o cuidado e a qualidade com o tratamento dos cachorros. "O Paulo Antônio trabalha comigo há 14 anos e cuida dos meus quatro patas como se fossem dele. Tenho ninhada nascendo a cada dois meses e todos os partos são assistidos por mim. A cada partida de um filhote para um novo dono é um pedacinho do meu coração que se vai. Mas sei que eles serão bem tratados, já que procuro sempre conhecer muito bem os compradores", diz a estudante de veterinária.









No ano passado, Luciana fez sua primeira inseminação artificial, do cruzamento de Jack com Sophy. "Sou apaixonada pelo que faço. Procuro sempre investir em genética de trabalho. Com essa iniciativa, nasceu um macho, nomeado como Bolt, que hoje encontra-se na Nelore Montreal, em Tocantins, forte e saudável."

> **"Sou apaixonada pelo que faço. Os cães são minha vida."**

Os maremanos não necessitam de adestramento para fazer o seu trabalho com os rebanhos. Interagem-se com as crias e passam uma sensação de proteção. São extremamente carinhosos com as criações das fazendas e estão sempre próximos dos animais enquanto pastam ou dormem, por isso, descansam durante o dia. Entretanto, nunca ficam desatentos ao perigo. "À noite, estes cachorros ficam extremamente ativos, fazem patrulhamento pela área e latem sempre quando percebem qualquer ameaça", esclarece a produtora.

A raça possui um faro muito aguçado e demarca todo o território para intimidar os predadores alertando-os de sua fiscalização diária.

Outro aspecto interessante é que não dormem juntos, espalham-se pela fazenda de forma estratégica para ampliar a ação de proteção. "Eles chegam a morrer pelo seu protegido", pontua Luciana.

Até mesmo seu galinheiro e seu viveiro ficam muito bem guardados. "É impressionante ver o quanto eles respeitam os bichos da fazenda, sejam pássaros, galinhas, vacas ou cavalos e o quanto os diferencia de ameaças."

Em momentos delicados como este em que o produtor rural tem passado, com o aumento da criminalidade no campo, buscar uma alternativa como esta proporciona, além da proteção, a cumplicidade entre cão e dono e o carinho de um companheiro fiel.

"São guardiões que não troco por nenhum outro sistema de segurança", finaliza Galvão.







DEDEAGRO: 20 ANOS DE CUMPLICIDADE COM O PRODUTOR

João e Lúcia Dedemo ao lado de Antônio Neto.



A Dedeagro nasceu em Franca, interior de São Paulo, em julho de 1997. Os fundadores, João e Lucia Dedemo, são netos e filhos de agricultores e sempre estiveram ligados ao campo.

Antes de abrir o canal de vendas e consultoria, Dedemo teve larga experiência na Bayer. Ele saiu da companhia alemã a fim de empreender e de realizar um sonho.

Assim, com o apoio de sua família, o casal criou a empresa, que chegou ao mercado com o objetivo de ser útil para os produtores, de andar lado a lado com seus clientes, buscando soluções financeiramente sustentáveis, inovação e resultados.

As provas de que esse modelo deu certo são as expansões da companhia – hoje são três filiais em Ipuã, Guaíra e Uberlândia, além de sede em Franca – e a fidelidade dos parceiros. Alguns deles são companheiros da Dedeagro desde o primeiro ano de sua fundação.

A empresa oferece uma ampla gama de produtos, de alta tecnologia, para diversas culturas. Hoje, atende principalmente as culturas do café e de cerais. Trabalha com fornecedores de peso como a Bayer, FMC, Monsanto, entre outras de renome no mercado do agronegócio.

A Dedeagro conta ainda com um setor rural, especializado em produção de sementes de soja. A unidade de beneficiamento fica em Uberlândia e a produção é destinada para a Monsanto, que reconhece a alta qualidade das sementes da Dedeagro. Este trabalho é coordenado pelo Matheus, filhos dos fundadores, reforçando o caráter familiar da firma.

Além da solidez do portfólio, a Dedeagro conta ainda com uma equipe altamente capacitada de profissionais, que acompanham de perto o desenvolvimento das lavouras dos clientes, levando novidades e conhecimento e agregando valor à parceria. Muitos funcionários estão há anos na empresa, construindo também suas histórias dentro da Dedeagro.

No ano de seu aniversário, a empresa programou uma série de ações comemorativas: palestras, lançamento de vídeo institucional e entrega de mudas de manga para clientes. A ideia é celebrar a data e levar ainda mais conhecimento para os agricultores da região em que atua.

Além da solidez do portfólio, a Dedeagro conta ainda com uma equipe altamente capacitada de profissionais que acompanha de perto o desenvolvimento das lavouras dos clientes, levando novidades e conhecimento e agregando valor à parceria.





Dedeagro faz entrega de mudas. Na foto estão: Felipe, João Dedemo, José Adalberto Guimarães Cardoso, Humberto Guimarães Cardoso, Luiz Gustavo e Dona Lucia.

O casal Lucia e João Dedemo ao lado de Ernesto Koike.



João Dedemo ao lado de seus parceiros da empresa Irmãos Moscardini: Valdir, Pedro e Helder Moscardini.



Dedeagro com um de seus clientes mais antigos, o Sr. Pedro Ávila.



A empresa agradece pelos anos de parceria com Ângelo de Souza, Antônio Donizete de Souza (Binga), José Reis de Souza (Ratão) e Anelize Pereira.



NOSSOS ENDEREÇOS:

Franca - SP (matriz) - Rua Padre Conrado, 730 - Vila Santos Dumont | (16) 3712-7977

Uberlândia - MG - Rod. Mgt 452 - Km 147,5 - Zona Rural (34) 3210-1956

Ipuã - SP - Rua José Bonifácio, 204 – Centro | (16) 3832-1566

Guaíra - SP - Rua Dr. João Batista Santana, 2086 – Centro (17) 3331- 4111

Produtores de Guaíra recebendo, das mãos da equipe Dedeagro, as mudas de plantas em comemoração aos 20 anos da empresa:



Antonio de Padua Prata



Eduardo Garcia Sandrim



Emerson Silva



Guilherme Garcia Santana



Maira e José Eduardo representando Adnaer Barros Lelis



Ivan Zancanella



Otavio Barbar Silva

FERRAMENTA PERMITE CÁLCULO SIMPLES DE CUSTOS DA PECUÁRIA DE CORTE



O cálculo do custo de produção da pecuária de corte ganhou uma nova ferramenta para facilitar o trabalho dos pecuaristas. Recém-lançado pela Embrapa, o sistema CUSTObov, permite calcular as margens que refletem o desempenho econômico da propriedade e fornece ao produtor uma série de análises que permitem o controle financeiro de seu negócio.

Desenvolvido no formato de planilha eletrônica (MS Excel), uma vez que esse programa está instalado em grande parte dos computadores em uso, a ferramenta permite reprodução sem limites, podendo-se criar quantos arquivos sejam necessários para representar diferentes fazendas ou diferentes exercícios (anos) para uma mesma propriedade.

De acordo com o idealizador do CUSTObov, o pesquisador da Embrapa Gado de Corte (MS), Fernando Paim Costa, usualmente fala-se que a pecuária de corte tem baixo nível de gestão, e um dos indicadores disso é que um grande número de produtores não tem na ponta do lápis os gastos para produzir uma arroba de boi ou um bezerro que ele vende. "Isso acontece, primeiro, porque o produtor tem certa dificuldade de registrar todo o movimento financeiro, todas as compras que faz de insumos, pagamentos... E mesmo que ele registre tudo isso, não existe uma ferramenta na qual possa inserir esses dados e, a partir daí, conhecer os custos de produção", explica.

Embora o aplicativo seja primordialmente uma ferramenta de controle, voltado a avaliar situações reais, também é possível usá-lo como auxílio nos processos de planejamento e tomada de decisões. "Ao longo do tempo trabalhando com a planilha, o produtor consegue criar parâmetros para realizar o planejamento, pois conhecendo o custo de produção é possível prever, para o ano seguinte, mais ou menos quanto será gasto", complementa a pesquisadora da Embrapa Gado de Corte na área de socioeconomia, Mariana Pereira. Ela enfatiza que quanto mais eficientemente o produtor fizer o controle financeiro dentro da propriedade e inserir as informações no CUSTObov, o resultado do custo de produção vai ser mais preciso e mais adequado para a tomada de decisões.

Para o pecuarista de Dourados (MS), Rogério Goulart, o aplicativo da Embrapa é bem simples e fácil de ser utilizado. Ele destaca que os custos de produção são a linguagem do negócio e a fazenda só funciona quando o produtor conhece todos os itens que compõem a atividade rural. "Uma coisa é engordar o animal, outra coisa é saber o lado financeiro desse animal como quanto ele custou versus por quanto ele vai ser vendido. É muito comum saber quanto é o preço de venda do boi, mas menos comum calcular o custo de produção e sem essa informação não se pode saber quanto é o lucro, então por mais simples que seja a lógica da coisa, ainda são poucos os produtores que sabem calcular os custos de produção porque não sabem por onde começar", diz.

Ele considera que a maneira mais simples de começar é tendo a disciplina de anotar, todos os dias, tudo que é gasto. "Quando você sabe calcular seus custos de produção, você tem muito mais segurança de fazer seu negócio crescer", afirma.

"Por isso, o CUSTObov pode ajudar bastante, por ser um aplicativo simples e estar disponível de forma fácil e gratuita no site da Embrapa."



Como usar o CUSTObov

Após o interessado salvar o CUSTObov no computador, ele deverá ler o manual para entender como usar o aplicativo. O pesquisador Fernando Paim Costa explica que para cada uma das quatro planilhas que devem ser preenchidas, existe uma sessão explicativa no manual.

O aplicativo foi estruturado de forma que os usuários obtenham resultados mesmo quando não contam com dados detalhados sobre cada componente do sistema. Assim, por exemplo, no caso dos produtos veterinários, basta informar o total gasto no ano com vacinas, vermífugos e outros medicamentos, sem especificar produtos, dosagens, consumos por categoria animal e preços unitários pagos. O mesmo ocorre com os suplementos (mineral e ração), para os quais basta digitar o valor total desembolsado no ano.

O CUSTObov é constituído de várias planilhas. Por meio delas – abertura, dados do rebanho, dados dos recursos, dados das despesas e dados das receitas – são inseridas as informações, portanto, são as únicas que permitem digitação. As demais planilhas apresentam relatórios com a consolidação dos resultados, apresentados na forma de números e gráficos. Esses últimos, além de expostos nas respectivas planilhas, estão reunidos, sintetizando os resultados, na planilha "resumo em gráficos". A "coeficientes" oferece alguns dados referentes à vida útil e valor residual de instalações e equipamentos, caso o usuário tenha dificuldades em defini-los.

Suporte e outras ferramentas

O suporte sobre o uso do aplicativo pode ser obtido através do Serviço de Atendimento ao Cidadão da Embrapa. A Embrapa Gado de Corte já desenvolveu e disponibilizou outras ferramentas que auxiliam na gestão das fazendas de gado de corte. A publicação ''Fichas para Controle Zootécnico de Bovinos de Corte'' pode ser baixada na página da Embrapa.

Os pesquisadores também desenvolveram os aplicativos Gerenpec e Controlpec, voltados para o planejamento e o controle financeiro da atividade pecuária. Os dois produtos estão disponíveis para download, também de graça, na página institucional da Embrapa Gado de Corte. Outro desenvolvido pela Unidade é o Embrapec, que permite simular uma fazenda que inclui pecuária e outras atividades produtivas.

Por: Embrapa Gado de Corte/Kadijah Suleiman



RURAL·tec
Comércio e Representações de Produtos Agrícolas LTDA

Rodovia Anel Viário Júlio Robim, s/nrº - KM 2
Área Industrial - Guaíra/SP
Fones (17) 3332-3000

syngenta

LANÇAMENTO

ÓCULOS ESPECIAIS IDENTIFICAM SINTOMAS DO GREENING EM FOLHAS DE CITROS



Um par de óculos com lentes revestidas por um filtro especial é o mais novo invento para detectar os sintomas do huanglongbing (HLB), também conhecido como greening, durante a inspeção visual em pomares de citros. A novidade, que já está disponível no mercado, permite ao usuário enxergar o principal traço da doença, conhecido como mosqueamento das folhas ou amarelecimento, porque intensifica o contraste entre as cores verde e amarela, características da praga.

Os óculos, para auxiliar na inspeção visual do greening na citricultura, facilitam o trabalho dos inspetores, reduzem a taxa de erros na identificação da doença e trazem proteção visual ao usuário. Os idealizadores da invenção acreditam que, além do Brasil, a tecnologia poderá ser usada por inspetores em outros países produtores de citros, como Estados Unidos, China, México, Espanha e Índia.



Embora muitas técnicas estejam sendo desenvolvidas para melhorar a identificação de plantas infectadas, até o momento não há conhecimento de nenhum dispositivo para aplicação em inspeção visual do greening em campo.



Pelo método tradicional, o greening, pior doença da citricultura dos últimos tempos, pode ser identificado por meio de inspeção visual por profissionais treinados, mas com altas taxas de falhas. Acredita-se que metade das plantas sintomáticas seja mantida em campo por erros na inspeção, o que permite a proliferação da doença entre as árvores saudáveis.

Desenvolvidos pela Embrapa Instrumentação e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), os Óculos de Inspeção de Greening na Citricultura serão apresentados na 24ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow) de Ribeirão Preto.

A tecnologia, já patenteada, está disponível na Fhocus Optical Solutions, empresa licenciada para fabricação e comercialização dos óculos, sediada em São Carlos e com filial na capital paulista. O produto pode ser adquirido mediante cadastro prévio por telefone ou na página da empresa.

De acordo com o diretor de Marketing da Fhocus, Clédio Romero Rodriguez, o custo unitário dos óculos está estimado em torno de R$ 200, mas deve ser reduzido em função da quantidade adquirida. Acima de 100 peças, a empresa calcula que o valor possa cair para, aproximadamente, R$ 170 a unidade. "Nossa expectativa de mercado é bem otimista e temos capacidade produtiva para absorver tranquilamente 500 peças por mês", afirma.

Rodrigues lembra que a tecnologia está sendo produzida de acordo com as rigorosas exigências dos padrões do American National Standards Institute (ANSI), e acredita que o produto deve se consolidar como uma ferramenta inovadora de trabalho para auxiliar na diminuição da contaminação dos laranjais.

TEORIA
DAS CORES

O trabalho é resultado da dissertação de mestrado do estudante Luiz Otávio dos Santos Arantes, conduzida no Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar, concluída em 2013, com o apoio do professor Nilton Luiz Menegon e da pesquisadora da Embrapa Instrumentação, Débora Milori. Arantes recebeu suporte da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) com recursos de um pouco mais de R$ 28 mil.

Débora conta que a ideia inicial era desenvolver sistemas para proteção ultravioleta, a pedido de uma indústria brasileira de suco de laranja. Entretanto, após discussões, surgiu a proposta de avaliar a possibilidade de inserir um filtro adicional nos óculos capaz de ressaltar os sintomas do greening e, assim, facilitar a inspeção visual.

O estudo, então, seguiu em frente, baseando-se na chamada Teoria de Cores, segundo a qual, para absorver uma determinada coloração, um corpo deve refletir a cor complementar a ela. A pesquisa consumiu cerca de três anos entre o estudo dos filtros, ensaios em campo e laboratório, até chegar ao mercado.

A pesquisadora explica que o filtro de luz atenua majoritariamente a cor verde, levando a percepção de contraste pelo olho humano a ser ainda maior, fator fisiológico que ocorre devido à hipersensibilidade da retina humana à cor verde. Assim, é possível que sejam identificados tons periféricos que não seriam percebidos normalmente. Para o inspetor de campo, esse fator significa que pequenas alterações do verde para o amarelo, em virtude da doença, sejam identificadas mais facilmente.

Se a folha está saudável, ou seja, está no tom verde, o filtro mitiga a transmissão dessa cor, visualizando-a com cor mais escura. Já se a folha apresenta alguma alteração na coloração, o dispositivo permite que esta alteração seja transmitida através do filtro de luz, mostrando-a de forma mais clara.

Mas a pesquisadora Débora Milori comenta que, mesmo com o uso dos óculos de inspeção visual de greening na citricultura, a detecção adequada dos sintomas vai depender da experiência dos inspetores, porque o mosqueamento das folhas pode ocorrer por diversos outros fatores, como déficit de zinco ou um galho quebrado impedindo a passagem da seiva.



O filtro de luz atenua majoritariamente a cor verde, levando a percepção de contraste pelo olho humano a ser ainda maior, fator fisiológico que ocorre devido à hipersensibilidade da retina humana à cor verde.

Benefícios
DA TECNOLOGIA

Milori informa vantagem adicional da invenção: o dispositivo bloqueia os raios ultravioleta, proporcionando ao usuário proteção contra a luz do sol e conforto visual na execução da atividade.

A tecnologia ainda é bastante flexível e pode ser aplicada em diferentes materiais e formas, podendo ser utilizada até mesmo em conjunto com outros equipamentos de proteção individual (EPIs) como capacetes, abafadores, protetores auriculares e máscaras de proteção respiratória. O diretor de Marketing da Fhocus conta que, caso o usuário necessite de lentes corretivas, os óculos detectores de greening podem ser adaptados de acordo com o grau do usuário, seguindo a prescrição do oftalmologista.

Em sua pesquisa, Luiz Otávio dos Santos Arantes registrou que os trabalhadores declararam que os óculos promovem conforto visual e diminui o esforço de identificação da doença, além do aumento da quantidade de plantas detectadas.

Todos gostaram e pediram para continuar usando o equipamento por facilitar muito o trabalho", diz o ex-mestrando, que acredita que os óculos ainda podem reduzir afastamentos.

O professor da UFSCar, Nilton Menegon, diz que a invenção foi inspirada em aplicações similares para identificação de doenças em plantações e até mesmo para uso militar. Ele conta que o trabalho se baseou nessas tecnologias para desenvolver um filtro específico para greening.

Nosso trabalho foi identificar uma frequência que deixasse passar alguns comprimentos de onda e outros não. A diferença entre a luz que chega aos óculos e aquela que passa por eles é o que permite a melhoria da capacidade perceptiva do operador", explica.

Greening

O greening é uma doença originária da China e surgiu há mais de cem anos. É causada por quatro bactérias do tipo Candidatus – a Liberibacter spp., Liberibacter africanus, Liberibacter asiaticus e Liberibacter americanos.

No Brasil, a doença foi identificada pela primeira vez em março de 2004, no Município de Araraquara (SP), mas atualmente está presente em todas as regiões citrícolas do Estado de São Paulo e em pomares de Minas Gerais e Paraná.

De acordo com relatório da Coordenadoria de Defesa Agropecuária do estado, São Paulo erradicou 5,7 milhões de plantas com greening só no primeiro semestre de 2014.

Os sintomas aparecem nas folhas da planta e são caracterizados nos ramos, que perdem parte da sua coloração verde, apresentando-se parcialmente amarelas e verdes, sem uma delimitação clara entre essas duas cores.

Esse sintoma, denominado "mosqueado", é o mais característico de plantas com greening, tendo sido observado em todos os locais nos quais a doença foi descrita até hoje.

As folhas das plantas podem brotar com um tamanho reduzido e apresentando clorose (amarelecimento), assemelhando-se a um sintoma de deficiência de zinco ou de ferro. A clorose ocasionada pelo greening, no entanto, é distribuída de forma assimétrica na folha. Os frutos sintomáticos geralmente são pequenos e deformados, podendo apresentar casca total ou parcialmente verde na porção basal, além de espessamento do albedo – a parte branca da casca – e sementes abortadas.

De acordo com normas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o produtor deve inspecionar e eliminar plantas doentes. O citricultor que não erradicar as plantas doentes pode ser multado com até 3.500 UFESPs (Unidade Fiscal do Estado de São Paulo). Em 2013, o valor da UFESP era de R$ 19,37.



Fonte: Embrapa Instrumentação / Agência de Inovação UFSCAR

MORGAN E DEDEAGRO REALIZAM FECHAMENTO DE SAFRA NA REGIÃO



Neste mês de abril, a equipe da Morgan/Dedeagro esteve em três municípios do interior de São Paulo para realizar o seu tradicional Fechamento de Safra. As cidades, Franca, Guaíra e Ipuã, nos dias 04, 06 e 17 respectivamente, foram palco para apresentações de excelentes resultados e discussões de manejos e populações adequadas para cada cultivar.

Os eventos contaram com a presença de consultores da empresa e de dezenas de produtores da região, que ficaram satisfeitos com as explicações e com o comprometimento dos profissionais nas demonstrações. O coordenador de cereais do Estado de São Paulo, Luiz Fernando, a promotora de vendas, Nayla e o representante da Morgan, João Vitor, ao lado do estagiário Artur e do gerente de vendas internas de Guaíra, Gabriel, agradeceram a presença de todos.

Após cada encontro, os participantes puderam aproveitar a confraternização em um jantar delicioso.

O coordenador de cereais do Estado de São Paulo, Luiz Fernando, a promotora de vendas, Nayla e o representante da Morgan, João Vitor, ao lado do estagiário Artur e do gerente de vendas internas de Guaíra, Gabriel, agradeceram a presença de todos.

FRANCA

No município francano, o Fechamento de Safra ocorreu na Churrascaria Nonno Mio Gril. Foram apresentadas as cultivares de soja do portfólio da Morgan: DS5916IPRO, DS6716IPRO, 5G7315IPRO e 5D6215IPRO, além de suas produtividades, com ênfase na DS5916IPRO, através da equipe formada pelos consultores Marcos Paulo, José dos Reis, Karina, Ana Luiza, Caique, Ivam, Murilo e o gerente Marcelo e com a presença dos proprietários da Dedeagro, João e Lúcia Dedemo.













GUAÍRA

Em Guaíra, o evento aconteceu no Espaço Flamboyant, através da equipe de consultores Delcio, Guilherme, Rafael e Renan, com a apresentação das cultivares DS5916IPRO, DS6716IPRO, 5G7315IPRO, 5D6215IPRO e DS5916IPRO.















IPUÃ

A Peixaria do Zoca recebeu o encontro ipuanense, com explicações dos consultores Oscar e Rafael, do gerente da empresa no município, Vinicius e o de vendas internas, Jefferson, que impressionaram os participantes com o portfólio: DS5916IPRO, DS6716IPRO, 5G7315IPRO, 5D6215IPRO e DS5916IPRO.





SENAR: MAIS QUALIDADE E RENDA AOS PRODUTORES DE CONCEIÇÃO



Com o aumento na procura por alimentos mais nutritivos e saudáveis, o SENAR/MG (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Minas Gerais) promoveu, através do Sindicato dos Produtores Rurais de Conceição das Alagoas, os cursos de Produção Artesanal de Alimentos e de Pasteurização do Leite na Fabricação de Laticínios, em março e abril, respectivamente.

De acordo com a instrutora Márcia Otávia o objetivo da capacitação dos produtos artesanais foi para utilizar alimentos encontrados na região e aproveitá-los da melhor maneira possível em diversas receitas de quitandas.

"Contamos com a participação das mulheres do município, que aproveitaram cada aula para aprender a confecção de produtos, tanto para venda quanto para consumo próprio. Acreditamos que, com estes cursos, estamos abrindo novos caminhos para nossos alunos", assegura.

Já o curso de pasteurização, ocorrido entre 24 e 28 de abril, com carga horária de 40 horas, contou com a participação dos proprietários do Laticínio Dandara Milk de Uberaba, Ricardo e Patrícia.

As aulas envolveram temas desde Legislação, Registro Junto a Órgãos de Inspeção e Rotulagem, até a Fabricação de queijos, como: provolone, parmesão, morbier, coalho e requeijão cremoso.

O foco da capacitação foi proporcionar aos alunos a tecnologia para a produção de queijo Morbier, provolone, coalho, requeijão cremoso, bebida láctea e parmesão com o leite de búfala.

“Acreditamos que, com estes cursos, estamos abrindo novos caminhos para nossos alunos”, assegura.









Consulte nossa central de reservas:

(34) 3318-6888
(34) 3318-6804
(34) 3318-6700
E-mail: reservas@ubatã.com.br
Acesse: www.ubatan.com.br

Ubatã Thermas Parque Hotel

MELHOR E MAIOR APOIO AO PRODUTOR RURAL IPUANENSE

A Casa da Agricultura de Ipuã, na região de Franca, recebeu reforma em suas instalações para melhorar o apoio aos produtores das 403 propriedades agrícolas do município, que buscam informações sobre manejo no cultivo da cana-de-açúcar, soja, milho e olerícolas para aprimorarem sua produtividade e ampliar sua renda.

A cerimônia de reinauguração ocorreu no dia 07 de abril e contou com a presença de um grande número de agricultores e lideranças locais, além da participação do secretário de Agricultura e Abastecimento de SP, Arnaldo Jardim.

Com um investimento de R$ 137,25 mil do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – Microbacias II – Acesso ao Mercado, do governo paulista, o local contou com a substituição de telhado e piso interno, reforma da cozinha, revisão das instalações hidráulicas, portas e janelas e a troca das instalações elétricas. Os banheiros foram adaptados para receber equipamentos de acessibilidade, como rampas e suportes.



É uma grande alegria inaugurar a reforma na Casa da Agricultura, que recebe muito bem e apoia os nossos produtores rurais", disse o prefeito de Ipuã, José Francisco Souza Ávila.







Arnaldo Jardim destacou que o local é a casa do agricultor, onde ele pode trocar experiências e receber subsídios para aumentar as possibilidades de trabalho e a renda. "Por isso, é importante que o espaço seja adequado para bem recebê-lo. Estamos seguindo as orientações do governador Geraldo Alckmin ao apoiar o pequeno produtor e agricultor familiar paulista", disse.

As obras foram fundamentais para dar uma "nova cara" à Casa da Agricultura, como relatou o produtor de soja Warner Gonçalves de Oliveira. "Nosso técnico presta um atendimento muito bom, sempre que necessário vai à propriedade, verifica a necessidade de aplicação de produtos para melhorar a produção e apresenta as novas variedades disponíveis. Agora, o espaço está mais moderno", avaliou o agricultor, que atuou como funcionário administrativo da Casa por 35 anos e hoje é um dos maiores produtores de Ipuã.

Idelcidio Fornel, que cultiva arroz, soja e milho há mais de 40 anos, buscou apoio e orientação no local para adquirir uma plantadeira. "Com a reforma, o espaço poderá ajudar mais produtores a melhorar o trabalho", ponderou o ipuanense.

Participaram da ocasião: o vice-prefeito de Ipuã, Leonardo Tavares do Nascimento; a presidente do Fundo Social de Solidariedade do município, Vânia Clemente Ávila; o presidente da Câmara Municipal, Arnaldo Ribeiro da Silva; Marcos Roberto Sacardo, representando o deputado estadual Roberto Engler; os diretores dos Escritórios de Defesa Agropecuária (EDA) e de Desenvolvimento Rural (EDR) de Franca, Guilherme Andrade e Pedro Avelar, respectivamente; o presidente do Sindicato Rural de Guaíra, Francisco Muraishi; e a vereadora de Igarapava Denize Gobbi.

Prefeitos da região também estiveram presentes. São eles: Gilson de Souza (Franca); Adriana Lima Machado (Ituverava); Hugo Lourenço (Rifaina); Marco Aurélio Migliori (Guará); Daniel Vina Melo (Nuporanga); Dalva Aparecida Pierazo Rodrigues (Aramina); e Luiz Tosta representando o prefeito Naim Miguel Neto (Miguelópolis).

Colaboração: SAAESP




CATI















IPUÃ RECEBE 2º ENCONTRO DO CONSELHO DE MUNICÍPIOS DA ALTA MOGIANA



Prefeitos e representantes de 30 municípios participaram do 2º encontro anual do Conselho de Municípios da Alta Mogiana, realizado no dia 7 de abril de 2017, em Ipuã, interior de São Paulo, liderado pelo presidente do Comam, Gilson de Souza, ao lado do chefe do Executivo da cidade, José Francisco de Ávila.

O evento contou com a presença do secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado, Arnaldo Jardim, que destacou a importância do apoio do governo ao Conselho e apresentou diversos projetos que a secretaria tem para oferecer às prefeituras. "É preciso semear boas iniciativas, rever as prioridades, enxugar a administração, introduzir novas culturas e procedimentos para que os planos de metas sejam mais bem aplicados. Quem fizer a melhor poda durante os próximos dois anos verá sua árvore renascer com mais força", afirmou.

Para Gilson de Souza, a união dos municípios para o desenvolvimento regional é imprescindível, dando muito mais visibilidade e consistência às solicitações e propostas desenvolvimentistas levadas aos governos das esferas estadual e federal.

"Essa reunião foi de grande importância, uma a oportunidade de conversar de perto com os secretários de Estado, mostrar a relevância do relacionamento e do conhecimento para poder governar e avançar, tendo uma equipe comprometida e preparada para os desafios. Os secretariados são uma peça-chave dos governos", pontuou o presidente do Comam, agradecendo a presença de todas as autoridades.

Na ocasião, o secretário estadual apresentou aos prefeitos ações como o Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – Microbacias II – Acesso ao Mercado, Programa Melhor Caminho, pontes metálicas, entre outros. De acordo com ele, o apoio à piscicultura, olericultura, fruticultura e pecuária de leite foi intensificado neste ano, pois são culturas que oferecem uma alternativa de produtividade em curto prazo.

Os gestores municipais integrados ao Comam ainda puderam conhecer o Sistema de Compras da Agricultura Familiar, ferramenta eletrônica desenvolvida pela Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro), da Secretaria. "Há ainda o Programa Pró-Trator, desenvolvido pelo Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap), no qual o produtor adquire o equipamento e tem dois anos de carência para iniciar o pagamento com mais seis anos para concluir, com juros subsidiados pelo governo paulista. Muitos ainda se surpreendem com os programas que temos na Secretaria", confirmou Arnaldo Jardim.

O encontro também contou com uma apresentação do Projeto Green Cross Brazil, órgão referendado pela Organização das Nações Unidas (ONU), que implantará modernos sistemas de irrigação por gotejamento, com tecnologia israelense, em propriedades rurais dos municípios ligados ao Comam. De acordo com o diretor da organização, Luis Antonio Reis, "serão fornecidos 20 kits para distribuição a pequenos produtores rurais da região, com o intuito de fortalecimento da agricultura familiar e de que sejam, também, disseminadores da nova tecnologia, que traz otimização do uso da água e significativo aumento da produção, para o restante do país".

O Comam é formado pelos seguintes municípios: Ribeirão Preto, Altinópolis, Aramina, Batatais, Brodowski, Buritizal, Cravinhos, Morro Agudo, Cristais Paulista, Franca, Guaíra, Guará, Ituverava, Igarapava, Itirapuã, Ipuã, Jardinópolis, Jeriquara, Miguelópolis, Nuporanga, Orlândia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Ribeirão Corrente, Rifaina, Restinga, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José da Bela Vista, Sales Oliveira e Serrana.
























BARRETOS COUNTRY CONVENÇÕES

SE CONSOLIDA COMO ESPAÇO OFICIAL DE EVENTOS DO AGRONEGÓCIO NACIONAL





Empresários, fornecedores e lideranças do agronegócio encontraram no Barretos Country Convenções e Eventos – espaço integrado ao resort barretense - conforto, tecnologia e opções de lazer para a realização de reuniões de negócios e ocasiões empresariais. O local, que conta com mais de 1,8 mil metros quadrados, oferece inúmeras possibilidades de formatos de acontecimentos, tudo para atender clientes que buscam fortalecer suas relações para agregar valor às suas marcas através da promoção de eventos.

Auditórios com divisórias retráteis e acústicas possibilitam acolher desde a realização de pequenos encontros com grupos de a partir de 20 pessoas a eventos com até mil pessoas. A tecnologia audiovisual é uma das facilidades. Já o sabor dos coffees, almoços e lanches também é garantido pelo Buffet do espaço, que conta com chefs premiados nacionalmente, garantindo assim sabor e qualidade aos participantes.

Além da oportunidade de hospedagem no primeiro resort com aqcuapark country do Brasil, que está localizado estrategicamente no centro geográfico entre as cidades de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Araraquara e Uberaba, outro benefício em promover reuniões, encontros ou até mesmo confraternizações no Barretos Country Convenções e Eventos é a integração do espaço ao parque, possibilitando a efetivação de atividades ao ar livre, utilização de toda a área de lazer e também equipamentos à disposição de hóspedes e visitantes, incluindo fazenda, mini zoológico e parque de aventuras com pistas de arvorismo, escalada e tirolesa.

O ambiente moderno, confortável e flexível do Barretos Country Convenções e Eventos, somado às possibilidades de hospedagem e lazer do resort localizado na capital Country do Brasil, tem transformado o empreendimento como local de referência em vários segmentos econômicos, fazendo do espaço o Centro oficial do Agronegócio.

Enfim, um universo de possibilidades, que sedia diariamente encontros de empresas renomadas, como a Usina Guarani, a Nova Era Agrícola, Coopercitrus, Frigorífico Minerva, entre outras, importantes no cenário agropecuário nacional.

O ambiente moderno, confortável e flexível do Barretos Country Convenções e Eventos, somado às possibilidades de hospedagem e lazer do resort localizado na capital Country do Brasil, tem transformado o empreendimento como local de referência em vários segmentos econômicos, fazendo do espaço o Centro oficial do Agronegócio.



No portal – www.barretoscountryeventos.com.br - é possível conhecer, com detalhes, os auditórios, a infraestrutura oferecida, conhecer alguns clientes atendidos e também solicitar cotação para para a realização de eventos. Outras informações tam´bem podem ser obtidas pelo telefone (17) 3321-2323





Por Tânia Fornel

UM JARDIM **MAIS ALEGRE**



Continuamos essa edição com mais dicas para o seu jardim. Desta vez, reaproveitar utensílios que seriam jogados no lixo.

Quem não tem uma "tina" – usada antigamente para lavar roupas ou até mesmo dar banho nas crianças – e um filtro de barro antigo, que não possuem mais serventia? Pois a nossa artista plástica Tânia Fornel aproveitou seus objetos para deixar o seu cantinho da casa preferido, com um toque especial.

"Utilizei um antigo filtro, com rachaduras e uma tina deixada de 'lado' em casa. Meu objetivo foi deixar o jardim, meu lugar preferido, um espaço mais alegre, além, é claro, de contribuir com o meio ambiente. Mas o leitor pode usar qualquer peça que dê para compor o local", diz a profissional.

Materiais:



Massa acrílica; espátula ou colher (para espalhar a massa e moldar as rosas); tinta acrílica nas cores branco, amarelo, vermelho e verde; lixa grossa; verniz para acabamento final (opcional).

“Vamos recontar a história daquele velho objeto de família que transformou-se em uma obra de arte”, completa.

Passo a passo:



1

A peça a ser trabalhada deve estar limpa e seca (utilizou-se água, sabão de barra e bucha grossa para limpeza);



2

Comece espalhando a massa acrílica em toda a rachadura do filtro de barro, com o objetivo de dar firmeza à peça;



3

Espalhe uma camada generosa de massa em todo o objeto. Com movimentos circulares forme as rosas, utilizando bastante massa.



4

Com a ponta da espátula, ou colher e em movimentos de “vírgula” faça as pétalas e folhas. Lembrando que a perfeição se adquire com o treino (nesse passo a passo para principiantes, o objetivo é simular o desenho de uma rosa, pois o colorido da peça dará a beleza final);



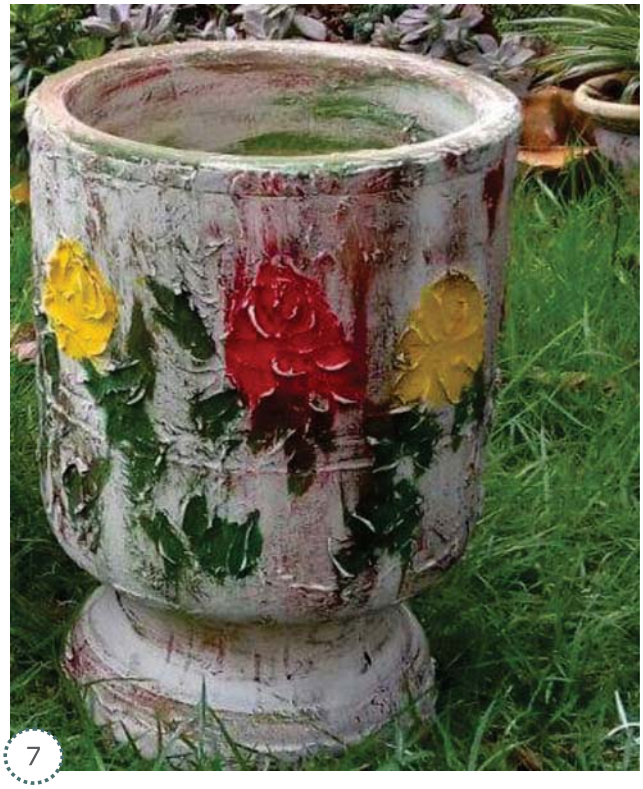
5

Com uma trincha ou pincel largo e as tintas vermelho, amarelo e verde, pinte as rosas e simule com pinceladas aleatórias algumas folhas;



6

Com a tinta molhada, 'puxe ' com o pincel as beiradas das rosas para a região central, criando um efeito diferenciado. Faça a mistura de vermelho e verde (marrom) e dê pinceladas por toda a peça;



7

Certifique-se de que a peça esteja bem seca e passe levemente uma lixa grossa por todo objeto, criando um efeito de 'desgaste';



8

Prontinho: os objetos se transformaram em decoração de jardim! O filtro pode ser usado como vaso ou cachepô e na tina poderá ser plantada (mesmo na posição da foto) flor rasteira ou o que a sua imaginação mandar!

(17) 3331-5596 taniafornel@hotmail.com facebook.com.br/artestaniafornel

TEPPAN DE SALMÃO



INGREDIENTES:

- 2 pedaços de salmão médios
- 1 colher (sopa) de manteiga
- 1 cogumelo shiitake grande fatiado
- 15 rodelas de cenoura finas
- 1/2 pimentão vermelho em tiras
- 1/2 pimenta americana em tiras
- 1/4 cebola
- 1 brócolis inteiro
- 1 punhado de moyashi (ou broto de feijão)
- sal a gosto
- pimenta-do-reino a gosto
- glutamato monossódico a gosto

MODO DE PREPARO:

Tempere o salmão com sal e leve-o para grelhar. Em outra frigideira coloque a manteiga, os legumes, o shitake e o moyashi. Tempere com sal, pimenta e o glutamato monossódico. Refogue bem e sirva a seguir com o salmão. *(MdeMulher)*









Estrela da Manhã
POUSADA



Diversão e tranquilidade às margens do RIO GRANDE

Telefones para contato:

ESCRITORIO:
Reservas: (17) 98103 1514
Whatsapp:(17) 98103 1514 e (17) 98103 1551
E-mail: estrelaguiaguaira@gmail.com

POUSADA:
Telefone:(17) 99665-2262 e
(17) 99976-4900



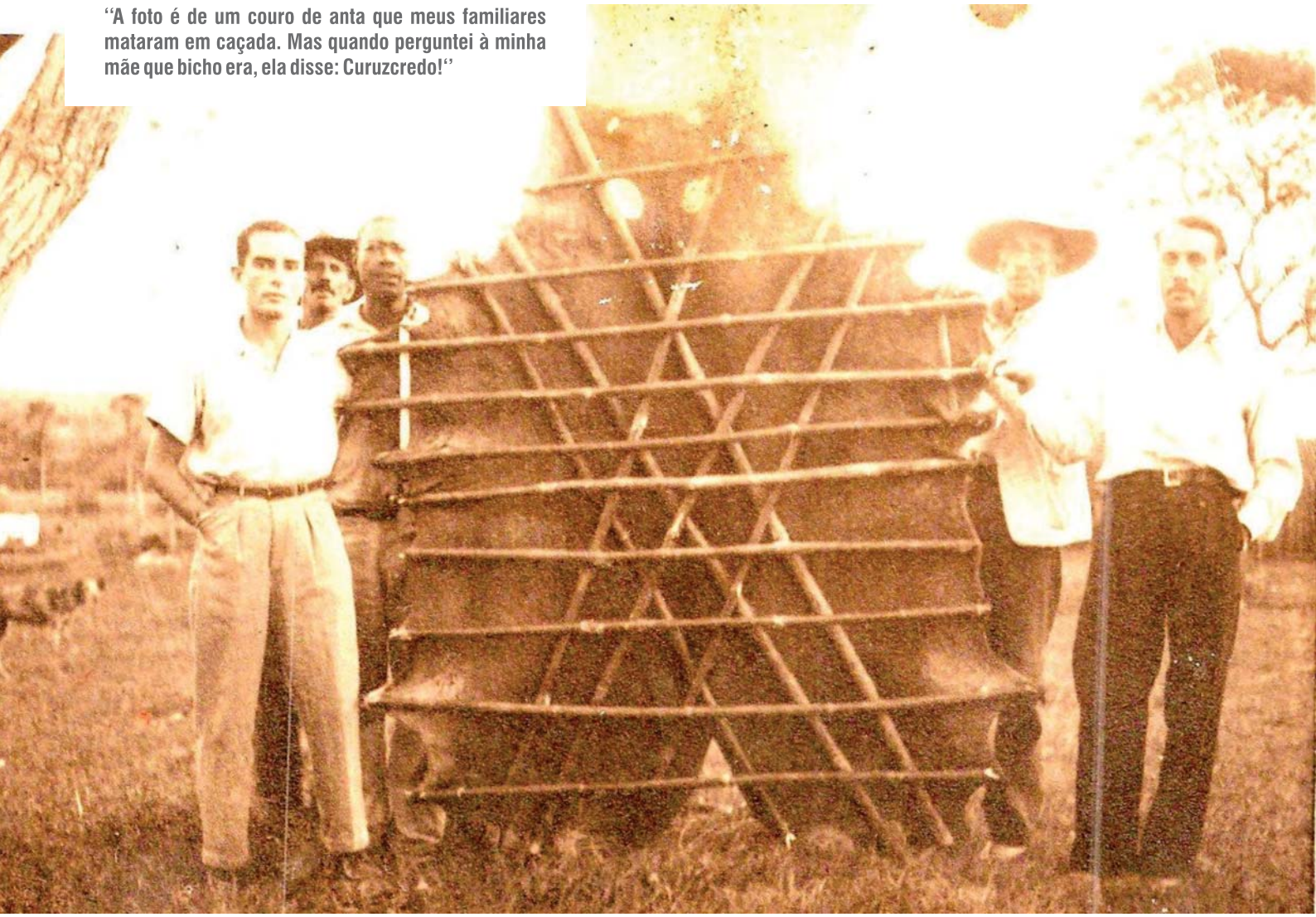
A Pousada oferece 6 quiosques para sua família fazer aquela festa de aniversário, reuniões familiares, confraternizações, congressos, reuniões religiosas, entre outros. Os quiosques são preparados com churrasqueira, pia, cadeiras, geladeira, freezer fogão, suportando até 50 pessoas.

www.estreladamanhapousada.com

CAÇANDO LOBISOMEM, ALIÁS, CURUZCREDO

Por Eliana de Araújo Teixeira - Fazenda Lagoa Grande, Sete Lagoas-MG

"A foto é de um couro de anta que meus familiares mataram em caçada. Mas quando perguntei à minha mãe que bicho era, ela disse: Curuzcredo!"



Na última noite de lua cheia, umas coisas esquisitas aconteceram no galinheiro. O anoitecer estava bem clarinho, mas, de repente, nublou. Eu sei, porque estava lá fora, por volta de meia-noite. Nublou e deu uma esfriada súbita, daquelas de arrepiar a espinha.

Na manhã seguinte, tinha acontecido uma coisa esquisita. Uns trinta pintinhos tinham tido a cabecinha decepada e todo o sanguinho chupado. Seria ataque de um bando de gambás e morcegos? Ou um mão-pelada pelo telhado? Ah, toda explicação tinha suas falhas.

Lembrei-me de uma história de minha infância. Tinha acontecido uma coisa parecida com a criação. Franguinhos, galinhas, mas depois, a coisa ficou mais séria. Bezerros começaram a aparecer com o pescoço molinho e o sangue todo chupado. Depois foi uma vaca. Então, sob o comando de Pai Chico (o mesmo da Gameleira), os homens se armaram e foram em bando à caça do bicho, que devia ser coisa grande.

Por várias noites ficaram de tocaia e nem sinal de bicho nenhum. Até que chegou a lua cheia. Todos pensaram: hoje não tem jeito, noite clara demais pra caçar, bicho nenhum desentoca. Mas foi justamente na lua cheia que o bicho apareceu. Não tinham se armado nem ficado em campana, mas ouviram ao longe uns guinchos estridentes, tão logo a noite nublou e esfriou. Pai Chico entendeu a estratégia: "Ah, o bicho sai é na lua cheia! Deixa quieto!"

A lua cheia seguinte deu em um dia de finados. Chovia a cântaros. Ninguém nem se lembrava do bicho esquisito. Porém, Pai Chico estava de olho fixo no horizonte acinzentado, mirando. De tardezinha o céu começou a limpar. Às seis da tarde o céu estava todo estrelado, clarinho, clarinho. Pegou o Winchester e duas balas de prata que tinha mandado fazer. Pelas sete da noite, mandou avisar à turma que aquela noite era de tocaia na pedra, perto da gameleira.

A Lagoa Grande de minha infância era grande como uma sesmaria. Tinha cerrado, buritizais e várzeas. A turma fez pouco caso, mas obedeceu. Ninguém desdizia Chiquitão, mas em lua cheia num pegava bicho nenhum não. Às oito da noite todos se reuniram. Os homens pegaram em armas, mas Chiquitão deu outras ordens. Já estava pronto um chiqueiro-armadilha, com a porta suspensa, à moda de arapuca. Dentro, um bode estava aprisionado. O bicho seria atraído pelos berros do bode. Ao penetrar no chiqueiro, fazia disparar a armadilha; a porta caía, e ele ficaria prisioneiro.

Mas tinha mais. Pai Chico armou um Winchester 44 na vereda por onde o bicho passaria caso escapasse armadilha. Com duas balas de prata. Se o bicho escapasse do chiqueiro, na saída tropeçaria no cordel, puxando o gatilho da arma. Todo mundo ficou se entreolhando assustado. Afinal, que bicho estavam caçando?

Perto da meia-noite, o tempo mudou. A noite escureceu de repente e um frio de gelar a alma assobiou na gameleira. Ouviram um barulho esquisito. Era um guincho estridente, depois parecia um choro de criança, um lamento de morte... Um bater de asas, um voo rasante assustou o bando; parecia um morcego, mas era grande demais, do tamanho de uma anta... Outro voo rasante... Todo mundo começou a rezar e no meio das avemarias o bode começou a berrar. O bicho voou baixo, entrou na armadilha, arrancou a cabeça do bode e saiu tão depressa que, quando a porta do chiqueiro fechou, o bicho já tinha ido embora. Quando abriu o peito pra alçar voo, recebeu o tiro certeiro do Winchester; a bala de prata.

O bicho caiu mole no chão. A noite estrelou de novo. Dizem até hoje que, quando os homens abriram o bicho, não tinha ossos, nem vísceras. Só uma baba cinzenta fedendo a enxofre que eles queimaram fazendo o sinal da cruz. E do bicho, pra provar que existiu, ficou o couro. Está por aí até hoje, pra quem quiser ver.



morya.

Promoção

Poupança Premiada

Quando vê poupou, quando vê ganhou.

Deposite e concorra a mais de 300 sorteios:

10 sorteios de
R$ 2 mil
por semana

1 sorteio de
R$ 50 mil
por mês

Grande Prêmio Final de
Meio Milhão



Quer realizar seus sonhos? Vamos fazer juntos. Faça uma Poupança Programada e ganhe números da sorte em dobro[1].

quandoveganhou.com.br

[1]Para ter direito ao número da sorte em dobro é obrigatório que a programação seja feita durante o período da campanha. Título da modalidade incentivo emitido pela Icatu Capitalização S/A, CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73, Processo SUSEP nº 15414.900830/2016-10. A aprovação deste título pela SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua aquisição, representando, exclusivamente, sua adequação às normas em vigor. Serviço de Informação ao Cidadão SUSEP: 0800 021 8484 (dias úteis, das 9h30 às 17h) ou www.susep.gov.br. Ouvidoria Icatu Seguros: 0800 286 0047. Promoção válida durante o período de 05/04 a 30/12/2017, para os associados da Central Sicredi PR/SP/RJ. Consulte regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes. Imagens meramente ilustrativas. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

Sicredi

ONDE ENCONTRAR

Paulo Eduardo Garcia Costa
Médico Veterinário CRMV/SP 3841
Cirurgia Geral - Vacina contra brucelose bovina - Vacina para cães e gatos - Cirurgia de pequenos e grandes animais.
Rua 14 nº 277 - Centro - Guaíra/SP - Fone: (17) 3331-2406
9 9979-2274 - 9 8181-6274

N.S.A. ATACADÃO DAS RAÇÕES
Guabi
RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, GRANDES ANIMAIS E ETC.
DISQUE RAÇÕES 17 3331-2451 - 99975-7500
RUA 6 Nº 251 - CENTRO - GUAÍRA SP

Grupo **CRIART**
17 3331.4204
Rua 26 nº 494 Centro Guaíra SP
SOLICITE SEU ORÇAMENTO
criartguaira@gmail.com


RDW
TECNOLOGIA EM SOFTWARES
OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA, SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!
Conheça todas nossas ferramentas acessando
www.rdwtecnologia.com.br
Rua 18 nº 263 - Centro - Guaíra SP - Tel.: 3332.1119

Auto Elétrica Oliveira Galvão
Serviços de alternadores, motores de partida, instalação em geral, diagnóstico e manutenção do sistema eletrônico de injeção, alarmes, travas, vidros e ar condicionado
ASSISTÊNCIA 24 HORAS
e-mail: oliveira.galvao@netsite.com.br
Rua 10 nº 083 - Centro - Guaíra SP - Fone: 17 3331-1550

Seu diferencial está na especialidade que escolheu.
O nosso também.
OPÇÃO
Assessoria Contábil
Equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas
Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

REVISTA agro s/a
Fone: (17) 3331.1432
e-mail: agroizildinha@gmail.com
facebook.com/revistaagrosa



ONDE HOSPEDAR



Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolagoguaira.com.br
whats 17 99979-2844

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br

Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000

Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000

Tourist Hotel
Guará - SP

www.hoteltourist.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 16 3831-3435
e-mail: hoteltourist@hoteltourist.com.br
Endereço: Avenida Voluntário, 641 - Centro
Guará - SP

Pousada Estrela da Manhã
Guaíra - SP www.estreladamanha.com.br

FALE CONOSCO:
Segunda a Sexta (horário comercial): 17 3331-8665
Segunda a Sexta (das 10h às 22h):
17 98103-1551 |9 8103-1514 | 9 9976-4900
e-mail: contato@estrela-guia.com
Localizada a 27 quilometros de Guaíra SP

Plaza Hotel
Frutal - MG

www.plazahotelfrutal.com.br

FALE CONOSCO:
Avenida Euvaldo Lodi, 600 | Bairro Estudantil
CEP 38200-000 | Frutal MG
Fone: 34 3421-8733 | e-mail: plazahotel@netsite.com.br

Hotel Danubio
Colina - SP

www.hoteldanubio.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3341-8006 \ 3341-3908
Endereço: Rua Lourenço Marine, 126
Vila São Sebastião | Colina SP

Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP

Hotel Gran Corona
São Paulo - SP

www.grancorona.com.br

FALE CONOSCO:
Rua Basílio da Gama, 101| Centro
CEP: 01046-020 | São Paulo SP
Fone: 11 3214-0043 | Fax: 11 3214-4503
e-mail:reservas@grancorona.com.br

Pousada Realeza
Guaíra - SP

e-mail: robertolealgoncalves@hotmail.com

FALE CONOSCO:
Fone: 17 3331-4810 | 17 98120-9999

Endereço: Rua 12 nº 364 - Centro
CEP 14790-000 - Guaíra - SP

Loiras viajando de Fusca

Duas loiras estavam viajando, cada uma em seu Fusca. De repente, o carro da frente quebra e as duas param no acostamento.

A loira abre o capô dianteiro do Fusca e assustada fala para a amiga:
- Amiga, você não vai acreditar, mas roubaram o meu motor...

A outra corre para o seu Fusca, abre a tampa traseira e responde aliviada:
- Não esquenta, eu tenho um motor reserva no meu porta-malas!

Joãozinho inteligente

Joãozinho chega em casa e diz:
- Mãe, eu descobri que sou mais inteligente que a professora.

E a mãe diz:
- Por que você acha isso?
- Porque eu passei de ano e ela continuou no mesmo.

Papagaio Malcriado

Um homem comprou um papagaio, mas quando chegou em casa foi aquela decepção.

O papagaio resmungava,reclamava e xingava o dia inteiro.

O dono tentou amansar o louro, lendo poesia,tocando música clássica, mas não teve jeito.

Passou a gritar, bater, ameaçar, mas o papagaio ficava pior e pior.

Num momento de fúria, o dono pegou o papagaio e jogou dentro do freezer.

O papagaio começou a xingar de tudo quanto era nome, mas subitamente, menos de 20 segundos depois, calou-se sem terminar o último palavrão.

Pensando ter matado o papagaio, o dono abriu a porta do freezer e o louro começou o discurso:

- Sei que meu linguajar tem sido mais do que inapropriado a este ambiente familiar e que minha atitude não condiz com a atenção que o senhor tem me dado. Gostaria de apresentar minhas sinceras desculpas e colocar que daqui em diante me portarei adequadamente.

- Isso é bom mesmo! - retruca o dono.

E o louro quase chorando perguntou:

- Só por curiosidade, o que foi que o frango fez...???



3º SHOW RURAL

25.MAIO 13H

CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS MG
ROD. MG 427 · KM 47

A Campofert Soluções Agro convida para o seu 3º Show Rural onde você, PRODUTOR, irá conhecer o que tem de melhor no mercado e todas as novidades para conseguir o máximo de produtividade e lucratividade na sua lavoura.

campofert®
SOLUÇÕES AGRO

(34) 3321-3060 /campofertoficial

FAVA SEMENTES · MORGAN SEMENTES E BIOTECNOLOGIA · BAYER Bayer CropScience · VitalForce Fortalecendo sua Produção · CAMARGO & CIA CORRETORA DE SEGUROS

ONDE TEM PRODUÇÃO, TEM

aplitec agro

PORQUE QUEM PRODUZ, PRECISA DE UM REPRESENTANTE FORTE

DEKALB · Bayer CropScience · IHARA · AGROESTE · Lagoa Bonita · agrichem · MONSANTO



AVENIDA: 15A Nº 240 - VIVENDAS - GUAÍRA SP - 17 3332.2001